

Nossa História



HISTÓRIA DA COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE PIRABEIRABA

Dos seus primórdios até a atualidade

"TESTEMUNHO DA FIDELIDADE DE DEUS"

Pastor Claus Brunken (coordenador)

Junho de 2002

INTRODUÇÃO

História da Comunidade Evangélica Luterana de Pirabeiraba

(Testemunho da Fidelidade de Deus)

Ao repassar todo o histórico da nossa Comunidade (como tomo a liberdade de chamá-la, depois de 8 anos residindo nesta localidade), não consigo deixar de lado o pensamento de que foi a mão do bom Deus que permitiu que a Comunidade se mantivesse e crescesse nestes 143 anos de existência. Houve tantos conflitos, desavenças, dificuldades de ordem financeira, dificuldades geradas pelas 2 grandes Guerras Mundiais. Mas a Palavra de Deus continuou a ser pregada e ensinada. E os cristãos continuaram a se reunir em Comunidade. Deus foi fiel, e não abandonou os seus – mas sempre de novo deu força e orientação. Por isso, ao Senhor seja todo o nosso louvor!

Também estou ciente de que não é este um histórico completo da história da nossa Comunidade. Muitas outras coisas precisariam ter sido pesquisadas e apresentadas, porém o tempo necessário para tal não me estava à disposição. Talvez, através da leitura deste histórico, mais alguém se anime a escrever e a pesquisar. Mãos à obra!

Por fim quero lembrar que o resgate da história, ao meu ver, é algo muito importante e necessário. Através da história aprendemos a não repetir os mesmos erros, mas também a seguir os passos de nossos antepassados naquilo que lhes era precioso.

Uma leitura abençoada a cada um!

Agradecimentos

Gostaria de agradecer às pessoas que colaboraram com suas informações e sugestões, especialmente Íris Boldt (autora do 3º Capítulo) e Brigitte Brandenburg.

Agradeço também às secretárias da União Paroquial Dona Francisca, pela sua paciência em separar os livros de atas, bem como para permitir que este histórico fosse digitado nos computadores da secretaria.

Não por último, agradeço aos colegas pastores, que, no passado, deixaram históricos da Comunidade que puderam ser aqui adaptados e ampliados (Capítulos 1 e 2). E aos secretários das Diretorias da Comunidade, da Paróquia e da União Paroquial, que, com suas atas, a cada reunião documentaram a história.

Por fim, agradeço à minha família, que teve a paciência de ouvir a cada dia os meus relatos apaixonados daquilo que havia encontrado nas atas.

Pastor Claus Brunken (coordenador)

Maio de 2002 - Soli Deo Gloria!

ÍNDICE

Introdução	02
Agradecimentos	03
Índice	04
CAPÍTULO 1: "Dos primórdios até 1955"	05
CAPÍTULO 2: "De 1955 até 1978"	18
CAPÍTULO 3: "De 1979 até 1994"	35
CAPÍTULO 4: "Construção da Igreja Cristo Consolador".....	46
CAPÍTULO 5: "De 1994 até 2002"	52
CAPÍTULO 6: "A Comunidade Evangélica Luterana de Pirabeiraba, HOJE"	71
Conclusão	78
Índice das Fotos	79

CAPÍTULO 1

Dos primórdios até 1955

(Pastor Bergold; Pastor Bartelmann; Pastor Hess; Pastor Dommel; Pastor Schwenk)

Depois que os primeiros imigrantes, os quais vieram com o Barco Colon em 9 de março de 1851, se fixaram no local que hoje é a cidade de Joinville, os imigrantes que vieram nos Barcos seguintes cada vez mais foram coagidos a avançar para o interior, procurando e preparando suas terras no meio da mata fechada, pois já faltavam na cidade alimentos e hospedagem. O avanço para o interior aconteceu primeiramente em dois grupos ou direções. Enquanto um grupo seguia para sudoeste, fundando a localidade de Annaburg, atual Vila Nova, o outro avançava para oeste, em direção à Serra, onde justamente naqueles anos se iniciava a construção de uma estrada ligando o Planalto ao Litoral. [...]

Este último grupo fixou-se ao longo do vale fértil do Rio Cubatão. Ali havia boa terra arável e boas pastagens. No quilômetro 11, nasceu a **colônia Pedreira**, a atual Pirabeiraba. Ali, porém, o desenvolvimento não se deu tão rapidamente quanto em Annaburg. Pedreira também não tinha, no tempo de sua fundação, o caráter de vila. [...] Mas, mesmo assim, formou-se uma **comunidade escolar** [a escola foi construída próximo à atual entrada da Estrada da Ilha], que obteve por si mesma recursos para manter escola e professor. Tanto a colônia de Pedreira, quanto a de Kilometer 21, associaram-se eclesiasticamente à Comunidade de Joinville, sendo que, já em **outubro de 1858**, Pedreira se tornou **filial autônoma**. [...] [Sendo a data oficial de fundação da Comunidade, porém, **12 de fevereiro de 1865**.] [Em 1865, o casal Kohn doou à Comunidade de Pedreira as terras para a construção de um cemitério.] Em 1885, Kilometer 21 e Pedreira contavam, respectivamente, com **40 e 55 famílias**. Portanto, não restava outra alternativa do que associar-se, como nos anos anteriores, a comunidades maiores que possuíam pastores próprios, ou Joinville, ou Estrada da Ilha, situação que se estendeu até 1897. Neste período, por vezes as comunidades se associavam a Estrada da Ilha, e outras vezes à Joinville, sendo o motivo para tais trocas principalmente de ordem financeira: O alto valor das contribuições. As comunidades sofreram em seu todo com estas trocas freqüentes, o que é claramente verificável nas atas das reuniões das diretorias na década de 90, nas quais sempre de novo constavam propostas de união das filiais para a formação de um pastorado próprio.

No curto período de 1895, quando o pastorado da Estrada da Ilha estava vago, e sua diretoria recorria ao Conselho Eclesiástico em Berlim buscando o seu preenchimento, as Comunidades de Pedreira e Kilometer 21 encaminharam novamente um requerimento à diretoria da Comunidade de Joinville, pedindo a associação a esta, sendo este datado de 26 de agosto de 1895. Em janeiro de 1896 este requerimento, que deveria ser o último, foi ratificado. Nossas Comunidades aceitaram as condições propostas pela comunidade de Joinville e foram atendidas com 4 semanas de atendimento espiritual por ano.

Porém, apenas um ano depois, em **27 de junho de 1897**, houve um encontro decisivo das diretorias de Pedreira, Kilometer 21, Tresbarras-Strasse (Rio Bonito) e Annaburg (Vila Nova), na escola de Pedreira. O motivo desta reunião era a fundação de uma "Landgemeinde" [Comunidade Rural] com pastor próprio. Através da união das pequenas comunidades pretendia-se tornar numericamente forte para terem condições de contratarem um pastor. O tempo estava maduro e as comunidades queriam, finalmente, encaminhar-se para uma independência. Portanto, feita a proposta de união pelo Sr. H. Bramigk, foi aceita sem muito debate e, assim, por decisão unânime, foi fundada a **Landgemeinde Dona Francisca** [Depois chamada de Comunidade Evangélica Dona Francisca, e, atualmente, União Paroquial Dona Francisca].

Em total harmonia decidiu-se que cada uma das 4 Comunidades manteria sua diretoria, sendo eleita, porém, uma diretoria geral, assim constituída: August Schramm - presidente, Michael Erzinger - tesoureiro e H. Bramigk, secretário. Assim, a recém formada União de Comunidades tinha a sua primeira diretoria. Já em sua primeira reunião, em 1º de agosto, a diretoria decidiu pela compra de um terreno para a construção da casa pastoral e pelo "fornecimento" de um pastor. A respeito do primeiro item não foi possível haver unanimidade, visto que diversos lotes haviam sido oferecidos e a opinião a

respeito do valor dos mesmos era diversa. Na próxima reunião, quatro semanas depois, optou-se pela **compra do terreno [para a Casa Pastoral]** pertencente a Friedrich Zabadtkke, no Quilômetro 10, medindo 134 morgos e avaliado, com as edificações, a soma de 3.500 Milréis. Porém, como a casa estava velha e precisava de uma reforma, também foi eleita uma comissão de construção.

Porém, muito mais difícil do que fundar a Landgemeinde e conseguir uma moradia pastoral, assim se verificou posteriormente, foi conseguir um pastor. Mais uma vez a paciência das comunidades foi posta à prova. Naquele tempo o Pastor Wilhelm Rau, de Joinville, precisou renunciar, e o Pastor Otto Kuhr, recém-chegado à Estrada da Ilha, podia atender às Comunidades da Landgemeinde somente de forma limitada. Após meses de espera, porém, foi grande a alegria da Comunidade, ao receberem na pessoa do **Pastor Karl Bergold** seu primeiro conselheiro e pastor. Pastor Bergold fez sua mudança para a casa pastoral no dia **5 de junho de 1898** e foi instalado no domingo seguinte, na presença de toda a Comunidade e de seus dois colegas de ministério vizinhos, como pastor da Landgemeinde Dona Francisca.

Portanto, no momento em que a Comunidade passou a contar com seu próprio pastor, estava garantido um atendimento regular e suficiente. Duas vezes por mês havia culto em cada uma das quatro comunidades. As contribuições dos membros, neste período, sofreram uma elevação. E as Comunidades tinham o seguinte número de membros: Pedreira - 72; Kilometer 21 - 65; Annaburg - 70 e Tresbarras-Strasse - aproximadamente 30.[...]

Porém, mesmo com o ingresso da Comunidade de West-Strasse [Estrada do oeste] (fundada em 29 de abril de 1900, com 22 famílias) na Landgemeinde, e conseqüente aumento de famílias, isto não trouxe melhoras para a situação financeira. Mesmo que Pastor Bergold se contentasse com o mínimo de ordenado ao qual tinha direito, a dívida da Comunidade para com ele foi aumentando cada vez mais. A Comunidade não podia mais pagar seu pastor. Assim, mesmo que a contragosto, a diretoria precisou rescindir o contrato com o Sr. Pastor Bergold, pois o preenchimento do pastorado havia naufragado na questão salarial. O Pastor Bergold naturalmente aceitou a rescisão e deixou Pedreira em novembro de 1902, ao receber o chamado de uma outra Comunidade.

É verdade que isto não foi fácil para a Comunidade, ter que deixar seu Pastor ir embora após tão pouco tempo e nestas circunstâncias. Isto podemos ler claramente nas atas daqueles meses. Sempre de novo a questão da culpa era levantada e refletida; o que talvez ainda poderia ter sido feito. O que foi ficando claro é que, naquele momento, a Comunidade ainda era pequena demais. A intenção havia sido boa, mas talvez não se levou suficientemente em consideração que os membros de uma comunidade rural ainda tão nova, envolvidos em suas próprias construções, ainda não tivessem condições de sustentar seu próprio pastor. No entanto, é possível também, que por parte de alguns, ainda tenha faltado a devida compreensão de seus deveres como membros de uma Comunidade.

Este tempo de crise teve sua continuação nos acontecimentos de janeiro de 1903. Visto que já havia, através dos acontecimentos anteriores, atritos entre diferentes grupos, e também na diretoria geral houvessem surgido desavenças, a situação pegou fogo, atizada por certos Senhores de Pedreira. Estes, logo após a saída do Pastor Bergold, chamaram imediatamente à Comunidade o Pastor E. Pollack, designado pelo Conselho Eclesiástico ao pastorado em São Bento. Como uma parte dos integrantes da diretoria geral e muitos membros da Comunidade de Pedreira continuavam firmes na idéia de constituírem um pastorado próprio, chegou-se a uma autêntica cisão dentro da Comunidade. Chegou-se à total ruptura quando, na reunião de 1º de fevereiro de 1903, os membros da diretoria que haviam recorrido a São Bento, foram excluídos da Landgemeinde sob a acusação de comportamento anti-estatutário.

Quando Pastor Riegel (de Joinville) veio a Pedreira no domingo, dia 15 de fevereiro, para realizar o culto, as portas da escola, que servia de local para os cultos, foram fechadas para ele e para aqueles que vieram ao culto. A partir dali os cultos passaram a acontecer na casa pastoral, no quilômetro 10. Lamentavelmente a divisão conflituosa das partes da Comunidade foi conduzida de forma deslegante e pouco cristã. Parece que se havia chegado a um verdadeiro conflito de influências, a qual procurava-se conseguir de qualquer maneira. Na reunião de 8 de março o Pastor Riegel fez a proposta de irem em paz ao encontro dos "rebeldes" e lhes estenderem as mãos. Sua proposta foi aceita e homens de confiança foram eleitos, os quais fariam listas com os membros que quisessem retornar à Comunidade. Com isto estava-se tomando o primeiro passo para o apaziguamento desta

questão pouco agradável. De fato, aos poucos uma por uma das famílias foi voltando à Comunidade. A uma união total, porém, somente se chegou em 4 de abril de 1911, quando Pastor Pollack foi chamado de volta (à Alemanha) pelo Conselho Eclesiástico (Alemanha).

Olhando retrospectivamente esta época agitada que certamente não constitui uma página gloriosa da história de nossas comunidades, é necessário dizer que, apesar de todos estes revezes e frustrações, a Comunidade começou a se fortalecer. Os elementos duvidosos e vacilantes se retiraram por si; porém, aqueles que foram fiéis à sua Comunidade, se uniram mais uns aos outros. Aprendeu-se a estimar sua Comunidade e levar mais a sério as obrigações para com ela.

Com a chegada do novo pastor, **Pastor Friedrich Bartelmann, em agosto de 1903**, a Landgemeinde novamente tinha seu próprio pastor. Ele havia sido enviado pela Missão Gotteskasten em 5 de julho, por mediação do Pastor Riegel. Nos anos de sua atuação a Comunidade se recuperava, a olhos vistos, dos revezes dos primeiros anos. Nas Comunidades havia vida, e chegou-se a um tempo de construções internas e externas. Em 1904 os estatutos foram revisados pela primeira vez, visto que haviam surgido dificuldades quanto às divisas com a Comunidade vizinha de Joinville, sendo os limites da Landgemeinde fixados com exatidão. No fim do mesmo ano a diretoria se ocupou, em algumas de suas reuniões, com os trabalhos realizados pela igreja com jovens e confirmandos. Foram fixadas a duração do ensino Confirmatório e a data das confirmações. Estas questões foram assumidas conscientemente e as diretorias das Comunidades foram chamadas à responsabilidade nestes assuntos.[...]

Seguem algumas datas importantes e acontecimentos dos próximos anos:[...]

Em **4 de janeiro de 1906** - Inauguração da escola comunitária ("**Sociedade Escolar Pedreira**") no centro de Pedreira [funcionou até 1938, quando foi inaugurado o Grupo Escolar Olavo Bilac, sendo que, naquele momento, a Sociedade doou o terreno da escola ao Estado].

Em **3 de fevereiro de 1907** - Inauguração da "Christuskirche" (**Igreja de Cristo**) de Pedreira, com grande envolvimento de todas as Comunidades. Foi a primeira igreja construída depois da fundação da Landgemeinde.[...]

Assim, nos próximos anos, foram erguidos, por toda parte, locais dignos para culto e belas igrejas. Uma vida eclesial rica fez as Comunidades florescerem e se fortalecerem. Em Pedreira nasceu uma **associação musical** e no Kilometer 21 reuniu-se primeiramente para a formação de um coral. Foram celebradas festas missionárias e as pessoas gostavam de se reunir nas celebrações e festas das igrejas. Para o pastor o atendimento das comunidades havia se tornado mais difícil, pois a Landgemeinde havia crescido consideravelmente. A partir daquele momento havia somente um culto por mês nas Comunidades. A área pastoral do Pastor Bartelmann havia aumentado e os membros das comunidades sabiam avaliar o seu sacrifício incansável.

Foi somente de má vontade que os membros permitiram que ele, após alguns casos de doença em sua família, e após o conselho dos médicos de que deveria mudar para uma região mais alta, deixassem ele ir. Em 16 de maio de 1915 ele deixou seu serviço na Landgemeinde. A diretoria entregou ao pastor demissionário um certificado, escrito em letras brilhantes, de gratidão e reconhecimento.

Após estes 12 anos de serviço pastoral de seu antecessor, assumiu, em **1º de junho de 1915**, o serviço de pastor da Comunidade Dona Francisca o **Pastor Moritz Hess**. Ele iniciou seu trabalho em meio aos anos da 1ª Guerra Mundial, sob cuja pressão também nossas Comunidades de origem alemã sofreram. No 1º Dia de Pentecostes ele foi instalado num culto na Comunidade Kilometer 21.

Um grande acontecimento nestes anos foram os festejos do Jubileu de 400 anos da Reforma, em 31 de outubro de 1917. Já meses antes foram feitos preparativos para a realização festiva. Os cultos festivos em todas as partes da Comunidade, bem como as celebrações e reuniões na semana do jubileu testemunhavam a respeito da fidelidade destas jovens Comunidades rurais à Confissão de seus pais.[...]

A seguir, podemos ler nas atas da Landgemeinde, a respeito da decisão da diretoria geral, de 10 de junho de 1923, de substituir o hinário em uso nas Comunidades ("Württembergischer Gesangbuch") pelo "Gesangbuch für Christen der Augsburgischer Konfession" (Hinário para cristãos de confissão augustana). Para o futuro todas as comunidades deveriam também adotar a **liturgia luterana completa**. [...]

No entanto, cada vez mais se mostrava que a circunscrição da Landgemeinde havia se tornado extensa demais. Já naquele tempo, nas reuniões gerais, se levantavam vozes defendendo a contratação de um segundo pastor ou de um auxiliar, com vistas ao crescimento da Comunidade. As Comunidades contavam, naquele tempo, com a seguinte quantidade de famílias: Pedreira - 125; Kilometer 21 - 100; Annaburg - 105; Rio Bonito - 82; Bergstrasse (Estrada dos Morros) - 45; West-Strasse - 40, somando 500 famílias. Porém, como era necessário contar com desavenças na Comunidade, caso se aumentasse o valor da contribuição, num primeiro momento manteve-se distância da idéia da contratação de um auxiliar. Mas, um ano depois, quando do retorno do Pastor Hess de uma viagem de 5 meses a seu país de origem, esta questão estava suficientemente esclarecida. Foi providenciado um requerimento à direção Sinodal pedindo um auxílio financeiro, o qual foi aceito. E assim a Landgemeinde recebeu efetivamente seu auxiliar. Porém a alegria devia durar pouco. O Sr. Pastor Wilhelm Dommel chegou em Pedreira no início do ano de 1929, porém precisou ir embora em 1º junho do mesmo ano, pois foi chamado a ocupar a Comunidade de Brüderthal, que estava vaga. Naquele curto espaço de tempo a Comunidade se acostumou muito com o jovem pastor, o qual já podia gozar de grande popularidade. Mais ligeiro do que se imaginava ele iria novamente voltar para a Comunidade.

O fim do período pastoral do Sr. Pastor Hess lamentavelmente foi deselegante e até trágico. Devido a alguns acontecimentos os quais hoje não mais se podem averiguar, diversos membros levantaram acusações contra a sua pessoa. Não é objetivo deste artigo chegar mais perto destas coisas aflitivas. Em todo caso Pastor Hess deixou para sempre a Comunidade no dia 16 de março de 1930. No entanto deve-se assinalar e frisar neste ponto que a diretoria manifestou sua confiança no seu pastor, escrevendo um bom testemunho a respeito da maneira fiel e conscienciosa como conduziu seu pastorado.

E assim, após este curto prazo, Pastor **Wilhelm Dommel** foi chamado pela segunda vez para servir à Landgemeinde. Ele também aceitou o chamado de bom grado, acontecendo sua instalação no dia **4 maio de 1930**, domingo, na igreja de Pedreira. Na reunião da diretoria, ocorrida no mesmo dia, foi decidido vender a antiga casa pastoral e, logo que possível, construir uma nova residência. Para tal, sobre o terreno comprado do Sr. **L. Duevoisin para a construção da Casa Pastoral, próximo à Igreja de Pedreira**, foi contratado o pedreiro Amandus Lopes, o qual se comprometeu a completar a obra pelo preço de 10.000 Milréis. Assim a residência do pastor passou a ser mais no centro da Comunidade.

O Pastor W. Dommel iniciou uma atividade ricamente abençoada na Comunidade a ele confiada. Ele usou de toda sua força. E, até onde o podemos apreciar, a Comunidade também lhe foi grata. Mais e mais a comunidade se fortalecia para dentro e para fora. Não contando com algumas pequenas contendas, as quais infelizmente sempre de novo surgiam por causa de questões relacionados à contribuição ou a problemas financeiros, reinava na Landgemeinde, nos primeiros anos desta época pastoral, tranqüilidade, paz e unidade.

Em **16 de dezembro de 1934**, Pastor Dommel fundou em Pedreira o **Asilo "Bethesda"**. Ele o fez por iniciativa própria, e apesar de todas as dúvidas que se levantava, e conduziu o seu lar pelos primeiros anos de crise. Ele era incansável em seus esforços para coletar ofertas e doações para a manutenção e ampliação da obra que iniciou. [Em certo momento, Pastor Dommel chegou a abrir uma pequena fábrica de doces e bolachas no pátio da Casa Pastoral, cujo lucro revertia em benefício do Asilo. A esposa do Pastor, Dona Elizabeth, estava à frente de tal empreendimento]. Os membros de sua Comunidade o apoiavam de maneira admirável. [...] Enquanto Pastor Dommel passava alguns meses de férias na Alemanha, o substituiu o Pastor Wanke [...]

Os anos da 2ª Guerra Mundial trouxeram às comunidades todo tipo de mudanças e dificuldades de diversos tipos: dissolução das escolas comunitárias ainda restantes; proibição da língua alemã; **prisão do pastor**, [proibição de continuarem os sepultamentos nos cemitérios da Comunidade;

tendo, inclusive, o cemitério do km 9, passado a pertencer ao Município]. Todas estas coisas trouxeram intranqüilidade à vida das Comunidades.[...]

[Em 1938, com a inauguração do **Grupo Escolar Olavo Bilac**, fecharam-se espontaneamente as Escolas Particulares fundadas pelos imigrantes, quer seja, a Sociedade Escolar Pedreira (no centro de Pirabeiraba) e a Escola Evangélica próxima à entrada da Estrada da Ilha. Em ambas as escolas era professor **Gustavo Ohde**, o qual não pode continuar na docência pois não foi aprovado nas provas de classificação promovidas pelo Governo Estadual, devido a sua dificuldade com a Língua Portuguesa].

Nos primeiros anos após o fim da Guerra, apesar de algumas limitações que ainda se impunha ao trabalho do pastor, visto que era estrangeiro, resultando daí algumas dificuldades, Pastor Dommel continuou ativamente na edificação de sua Comunidade. Chegou-se à uma nova ordem no ensino dos jovens não-confirmados, como também à organização de Cultos Infantis, nos domingos, nas Comunidades de Pedreira, Kilometer 21, e mais tarde também em Annaburg. Ao mesmo tempo formaram-se **corais nas Comunidades de Pedreira e Kilometer 21**.

[Segundo a Ata da Assembléia Extraordinária da Comunidade de Pedreira, de 14 de julho de 1940, surgiu uma certa crise na Comunidade, devido ao fato de o presidente da Comunidade ter adquirido um carro funerário e construído um galpão nos fundos da igreja, onde ele seria guardado, sem a autorização dos demais membros da Diretoria. Nesta assembléia foi eleita uma nova diretoria e o ex-presidente foi obrigado a devolver o carro funerário e a desmanchar o galpão. No ano seguinte a comunidade recebeu a doação de um **carro funerário** [puxado a cavalo] da Sociedade de Senhoras de Joinville, o qual foi usado por muitos anos, e que era guardado na casa de algum membro da comunidade. Este carro encontra-se, atualmente, no Museu do Imigrante em Joinville.]

[Naquela assembléia, de julho de 1940, estavam presentes os seguintes membros: Rodolfo Huebener, Alfredo Erzinger, Erico Merkle, Paulo Gilgen, Alfredo Gilgen, Gustavo Ohde, Leo Krelling, Paulo Schramm, Alfredo Schulz, Alvino Bühnemann, Frederico Doerlitz, Paulo Huebener, Frederico Pabst, Hermes Hardt, Miguel Erzinger, Adolfo Erzinger, Ricardo Schroeder, Alfredo Huebener, Adolfo Schulze, Ludovico Alandt, Willy Fock, Leoncio Luvoisin, João Eberhardt, João Schramm, Cados Neitzel, Luiz Elmer, Alvino Dumke, Ewaldo Koehler, Afonso Will, Otto Nehls, Gustavo Prochnow, Gustavo Prochnow Filho, Leopoldo Jaschke, Alfredo Forehlich, Bruno Pensky, Oswaldo Klaas, Max Schwitzky, Augusto Klug, Guilherme Nickel, João Strehlow, Leonardo Duvoisin, Leopoldo Eberhardt, Ricardo Prochnow, Roberto Kunde, Guilherme Boldt e Arno Erzinger.]

[Também foi no ano de 1940, que a Comunidade Evangélica Luterana de Pedreira elaborou e registrou seus próprios **Estatutos**, nos quais constam como imóveis da Comunidade: a Igreja e dois cemitérios ("km 9", atual "Morro Cortado" e o atual "Cemitério dos Imigrantes" de Pirabeiraba). E, na Assembléia da Comunidade Evangélica Dona Francisca, de 24 de fevereiro de 1946, foram fixados os seguintes valores para serviços eclesiásticos: Batismo - 10 cruzeiros, Confirmação - 15 cruzeiros, Casamento - 30 cruzeiros, Enterro com badalar de sinos - 15 cruzeiros, Enterro sem badalar - 10 cruzeiros, visita domiciliar do Pastor - 50 cruzeiros para membros e 100 para não-membros. Também foi fixado que cada membro teria que contribuir com 30 cruzeiros por ano, e que os não-membros que quisessem serviços eclesiásticos teriam que pagar as taxas adiantadas.]

Visto que a área geográfica cresceu significativamente no decorrer dos anos [com o acréscimo da Estrada da Ilha, no ano de 1940], como também houve crescimento nas contribuições, em 1948 a Comunidade adquiriu, para o trabalho pastoral, um **veículo Ford** já usado. [Primeiro veículo motorizado da Landgemeinde]. [...]

[Em fevereiro de 1952, devido ao alargamento da Estrada Dona Francisca, foi necessário remover uma parte do Cemitério dos Imigrantes, em Pirabeiraba, com a conseqüente exumação de algumas sepulturas].

Em março de 1952, Pastor Dommel viajou com sua família para uma viagem de férias em seu país de origem, o qual não tinha mais visitado há 15 anos. Nos 23 anos de serviço fatigante na Comunidade ele também tinha gastado uma parte de sua saúde. Ao viajar naqueles dias de março, levava consigo muitos e bons desejos de seus membros, os quais aguardavam para logo seu retorno.

Já um mês depois, em 8 de abril de **1952**, chegava à Comunidade o escritor destas linhas, **Pastor Werner Schwenk**, para fazer a substituição. Mas, com a piora do estado de saúde do Pastor Dommel na Alemanha, os médicos optaram por um prolongamento de suas férias, desaconselhando, por fim, um retorno seu ao Brasil.

Desta maneira, através de uma decisão unânime da diretoria geral, em sua reunião do dia 23 de agosto de 1953, o Pastor substituto foi eleito pastor da Landgemeinde, sendo instalado em suas funções pelo Pastor Sinodal Schlünzen no dia **23 de agosto** do mesmo ano na igreja de Pedreira.

Por fim, mais algumas datas importantes e acontecimentos destes últimos anos passados:

Setembro de 1952 - Compra de um novo carro para o serviço pastoral.[...]

28 de julho de 1954 - Nova fundação de um grupo de **OASE em Pedreira**.

1954 - 1955 - Reforma e embelezamento das igrejas de Pedreira, Rio Bonito e Estrada do Oeste.[...]

Pastor Werner Schwenk

(Artigo traduzido e adaptado de "Lutherische Kirche in Brasilien", páginas 43-52, por Pastor Claus Brunken, em fevereiro de 2002. Os textos em colchetes foram introduzidos pelo tradutor).



Igreja de Cristo ("Christuskirche") de Pirabeiraba



Pastor Schwenk e esposa (Luize)

CAPÍTULO 2

Os anos de 1955 a 1978

(Pastor Burger e Pastor Genthner)

Pastor Schwenk ficou na lembrança como um pastor alegre com boas relações públicas. Em **19 de fevereiro de 1956** ele pediu demissão por motivos particulares e voltou ao Estado do Espírito Santo e de lá ele voltou à Alemanha [...] No mesmo dia começou seu trabalho na Comunidade Evangélica Dona Francisca (CDF) o **Pastor Georg Burger**, sendo que as Comunidades onde este atuava no Espírito Santo (Jequitibá), foram assumidas pelo Pastor Schwenk. É também desta mesma data a ata da Assembléia Geral da CDF, onde foi tomada a decisão de promover festas, com o objetivo de angariar fundos para manter o caixa.

Durante o pastorado do Pastor Burger, iniciou-se o trabalho com os jovens. Houve grupos de teatro, apresentações nas igrejas e salões. Os jovens fizeram excursões. Também foi comprado o terreno com a moradia da **Viúva Blank [para servir como Casa da Comunidade]** (em **1957** - cada membro contribuiria com 1.000 cruzeiros). Assim foi ampliado o pátio da comunidade com muitos sacrifícios e lutas. Mas hoje agradecemos por esta insistência do Pastor Georg. No mesmo ano, na Assembléia Geral Ordinária da CDF (dia 06 de janeiro), foi decidido que as crianças que não soubessem as três partes do Catecismo Menor não poderiam ser confirmadas [Assembléia Geral Ordinária de 3 de janeiro de 1957, onde estavam presentes os seguintes membros: Paulo Gilgen, Francisco Eberhardt, Wilfredo Eberhardt, Eugenio Jüergens, Alfredo Erzinger, Lauro Blung, Ricardo Schroeder, Alvino Bühnemann, Adival Schramm, Oscar Bächtoldt, Leopoldo Eberhardt, Alfredo Friedemann, Adolfo Gilgen, Hans Engelke, Alfredo Fröhlich, Lauro Birckholz, Siegfried Artmann, Waldemar Bergemann, Alvino Eling, Werner Pabst, Erico Schroeder, Arno Kühl, Otto Bansen, Paulo Alandt, Eugênio Seefeldt, Kurt Schroeder, Alfredo Sierth, Arnaldo Rieper, Albano Baartch, Adolfo Baartch, Eugênio Hoff, Arno Köehler, Edmundo Schulz, Marcos Letzner e Arno Erzinger]. Em 1959, a CDF contava com 750 membros (5.000 almas). [É desta época também a mudança do nome da Comunidade (de "Pedreira" para "Pirabeiraba"), conforme se observa nas atas das Assembléias. Na verdade, a mudança do nome da localidade de **Pedreira para Pirabeiraba** já havia ocorrido em 1943, por decreto Federal, o qual havia fixado que não poderia haver cidades com o mesmo nome dentro do Território Nacional. Visto que já havia uma cidade com o nome de Cubatão, rio que passa em Pirabeiraba, optou-se pelo nome atual, nome do rio que passa próximo à localidade de Rio Bonito].



Coral de Pirabeiraba (por volta de 1958)

[No ano de 1960, ficou assentada a compra de um novo *Jeep*, para o qual cada membro contribuiria com sua livre vontade. Em 1961, aconteceram, na CDF, 182 Cultos, 129 Batismos, 140 Confirmações, 61 Casamentos e 43 Sepultamentos. Em 1962, (Assembléia Geral Ordinária de 07 de janeiro) foi resolvido que o tesoureiro receberia uma gratificação de Cr\$ 500,00 para aquele ano. Na mesma assembléia foi proposto a figura de um vice-presidente, e foi resolvida a reforma da residência pastoral. No ano de 1962, as Comunidades contavam com o seguinte número de membros contribuintes: Garuva - 55; Vila Nova - 100; Estrada do Morro - 60; Estrada da Ilha - 110; Km 21 - 170; Pedreira - 200; Rio Bonito - 175; Estrada do Oeste - 60; Rio do Júlio - variável].

[Na ata da Assembléia Geral Ordinária de 19 de janeiro de 1964, foi decidido que, nos cultos, metade dos hinos deveriam ser em alemão e a outra metade em português. Na mesma assembléia também foi combinado que os Batismos seriam "realizados antes dos Cultos, seja na parte da manhã, a tarde e mesmo a noite"].

Por iniciativa do Pastor Georg Burger, foram comprados 5 morgos de terra da família Doerlitz e 10 da família Elling, para a construção do **futuro hospital**, cujo lançamento da pedra fundamental aconteceu em 15 de setembro de 1963. Em 1964, como Pastor Burger queria dedicar-se ao Asilo Bethesda e à construção do hospital, foi **separado o trabalho da CDF e o da Instituição Bethesda**. Enquanto Pastor Burger passou a dedicar-se integralmente à Instituição, veio para Pirabeiraba o **Pastor Friedrich Genthner** (eleito na Assembléia Extraordinária da CDF de 11 de setembro de 1964 e instalado em **14 de fevereiro de 1965**). [Na mesma época foi feita uma reforma na casa pastoral e adquirido um novo *Jeep*].

[Em 1965, foi comprada uma linha de telefone para a casa pastoral. No mesmo ano, a Comunidade de Pirabeiraba comemorou seus **100 anos de fundação**. E no mês de abril, o Pastor Hans Burger deu um curso de liderança para jovens em Pirabeiraba].



Ensino Confirmatório na igreja (por volta de 1965)

[Em 1966, foi decidido que as diretorias das Comunidades teriam mandato de 4 anos, podendo ser reeleitas. Também foram definidas 10 normas quanto à associação nas comunidades (admissão e re-admissão de membros; categorias de contribuição; inclusão de jovens e confirmandos como membros; certidões e documentos a serem apresentados por ocasião dos ofícios). No mesmo ano,

realizaram-se diversos encontros na CDF: de Canto (no Rio do Júlio), de líderes de Juventude Evangélica (pelo Pastor Otto Tollefson), de preparo para a mordomia (mês de setembro, com o Pastor Germano Burger). O Grupo de **Juventude Evangélica de Pirabeiraba comemorou 10 anos** de existência, com um encontro de todos os jovens da CDF no salão Guarani, com palestra proferida pelo Pastor Helberto Michel ("Desenvolvimento no Tempo Moderno"). Ainda no mesmo ano os grupos de OASE interessaram-se em fazer teatros, e se ofereceram para apresentá-los nas Comunidades.]



[Em 1967, fundaram-se vários grupos de Juventude Evangélica: Km 21 (16 de julho), Vila Nova (28 de dezembro), Rio Bonito (07 de janeiro de 1968). O pedido de realização de uma evangelização feito veementemente por alguns, foi atendido com a vinda do Pastor João Westby, de Juiz de Fora. A evangelização nos dias 23 a 29 de outubro, em Rio Bonito, foi decisiva para toda a CDF. No mesmo ano, foi contratada como secretária Araci Kunde (Fock). A secretaria foi instalada na velha casa da comunidade. No fim do ano a Comunidade de Pirabeiraba iniciou o trabalho de construção de uma nova casa da comunidade].



[Algumas decisões que foram tomadas neste ano (ata da Assembléia Geral da CDF, de 15 de janeiro de 1967):

* Os confirmandos, de maneira alguma, poderiam participar de danças, seja em festas caseiras, bailes ou domingueiras públicas. Os que fossem vistos em tais participações teriam a sua confirmação adiada por mais um ano.

* Foi instituído exame oral e escrito para os confirmandos.

* Foi instituída a contribuição voluntária com limite mínimo.

* Foi assentado que, no caso de batismos, só poderiam ser padrinhos membros da Igreja Luterana, podendo haver testemunhas de outras confissões, em número de dois. O total de padrinhos passou a ser de quatro pessoas.

* Em caso de falecimentos de pessoas desligadas da Igreja por toda a sua vida, estes forçosamente não poderiam ter no ato do enterro o serviço eclesiástico, e, até onde seria possível, seriam enterradas em Cemitérios Municipais. No entanto, caso estas decidissem, nos seus últimos dias, aliar-se à Comunidade, seu sepultamento por meio de Pastor Luterano seria possível.

* Foi decidido que, os mandatos das diretorias das Comunidades fossem reduzidos para dois anos (Assembléia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 1967)].

[Em 1968, como resultado da evangelização, foi pedido que houvesse grupos de Estudo Bíblico. Assim, foi preparado um curso para membros que quisessem aprender mais sobre a vida cristã. Em seguida foram iniciados **grupos de ECO** (Estudo, Comunhão, Oração) na Estrada da Ilha, Estrada dos Morros, Vila Nova e Pirabeiraba. Também aconteceram diversos encontros para os jovens, onde estes puderam fazer amizade e conhecer outras comunidades. A CDF comprou um Fusca 1300 e uma lambreta com o lucro da rifa do *Jeep*. Já em fevereiro começou a trabalhar, como secretária da CDF, Crista Schramm (Kunde).]



[Em 1969, foi contratado como diácono da CDF o Sr. **Aldo Seiler**, o qual se dedicou ao preparo de líderes de juventude. De 21 a 28 de maio o Pastor Alcides Jucksch trouxe palestras de evangelização em Pirabeiraba com o tema "*Deus te chama*". A CDF colocou, neste mesmo ano, material para aulas de religião ("Luz do Evangelho") em todas as Escolas Municipais e Estaduais deste Distrito. Também em 1969 foi lançada a pedra fundamental da casa paroquial e foi inaugurado o **Hospital Bethesda** (dia 5 de dezembro).]



[Em 1970, iniciou-se o **Jardim de Infância na Comunidade de Pirabeiraba**, com a professora Lianídia Brandenburg (Teuber). No mesmo ano foi também promovido um curso para jovens e noivos sob a colaboração do Dr. Gerd Bagenstoss e Dr. Telmo. As Comunidades (Pi, VN, EM, RB) realizaram festas em benefício da casa paroquial.]



Apresentação das crianças do Jardim de Infância

Em 1971, o trabalho espiritual aprofundou-se através de diversos retiros, seminários e evangelizações [Pastor Jucksch, Pastor Roberto Maland, Pastor Hans Hermann Ziel, Pastor Otto Tollefson]. No mês de janeiro, veio a Família **Hans Burger**, de Joinville, para morar em Pirabeiraba, pois assumiram a direção da Instituição Bethesda. Foi também realizado o primeiro encontro de confirmandos (em Pirabeiraba) e um minicongresso de JE. Demitiu-se do Jardim de Infância, Lianídia Brandenburg, assumindo as atividades a D^a. Crista Schramm.

Em 1972, aconteceram várias atividades com jovens: excursão a Wittmarsum, Ponta Grossa e Vila Velha, encontros com Pastor Regional Heins Ehler e Dr. Rubens Altmann (em Pirabeiraba), retiro em Corupá. Aconteceu um curso para líderes de OASE regional em Pirabeiraba. No fim do ano houve uma **forte enchente em Pirabeiraba**.

A CDF realizou uma festa em benefício da casa paroquial. A CDF e Pirabeiraba acertaram um problema de lotes, e, assim, a comunidade de Pirabeiraba ganhou um novo terreno, que hoje é ocupado pela cancha da Juventude.

Em 1973, foi realizado um curso para conselheiros em Pirabeiraba. Também se realizaram os Jogos da Primavera em Pirabeiraba, com a participação dos grupos de jovens da CDF e dos grupos da Paróquia dos Apóstolos e de Jaraguá do Sul. Em 18 de novembro, a CDF inaugurou a casa paroquial em Pirabeiraba. E ainda neste ano a D^a. Crista Schramm demitiu-se do Jardim de Infância Pastor Ernesto Schlieper.

Após diversas reuniões e contatos com a Prefeitura Municipal, foram definidos (março de 1974) os itens do convênio. A prefeitura colocaria à disposição três professores, além de administração e orientação pedagógica. As dependências ficariam à disposição da Comunidade sempre que esta tivesse necessidade, assim como também as verbas de matrícula e mensalidades (que seriam mínimas). Era então presidente da Diretoria do Jardim, a Sra. Edeltraud Monich. Também em 1974, a Comunidade de Pirabeiraba elaborou o projeto da nova igreja, sob a orientação do Pastor Hans Burger. Foram formados quatro grupos de integrantes da Diretoria de Pirabeiraba para fazerem reuniões em casas de membros, para esclarecimentos sobre a necessidade da construção de uma nova igreja. Em **27 de novembro, faleceu o Pastor Georg Burger**. Por volta destes anos, as Comunidades de Vila Nova (antiga Anaburgo) e Estrada dos Morros passaram à responsabilidade da União Paroquial de Joinville, tornando-se mais tarde (1982) Paróquia autônoma.

Em 1975, foi oficializada a comissão para a construção da nova igreja ("Cristo Consolador") de Pirabeiraba. Realizou-se a festa de despedida da velha **igreja** em Pirabeiraba e o lançamento da **pedra fundamental (16 e 17 de agosto**, na Sociedade Recreativa e Cultural Guarani). Assim, já a partir de 11 de maio, os cultos passaram a acontecer na casa da comunidade, sendo para lá transferidos todos os móveis da igreja. Foi também trocado o Fusca 1500 por um 1300 novo e introduzido o fichário computador manual. Neste ano o Jardim de Infância passou para a Prefeitura Municipal de Joinville, a qual mandou professoras para trabalharem com as crianças [O Jardim de Infância passou a Ter suas aulas na Sociedade Guarani, passando, 2 anos depois, para um prédio próprio, vindo a se chamar "Jardim de Infância Cachinhos de Ouro"]. Também foi assunto das reuniões da diretoria de Pirabeiraba, naquele ano, a construção da **cancha de esportes** para a Juventude, nos fundos do pátio da igreja (a qual veio a acontecer somente em 1976, com muitas dificuldades, devido ao aterro que foi necessário fazer).

Em 1976, a CDF contou com a colaboração do estagiário **Sigmar Heumann**. Uma notícia triste foi a do falecimento do Sr. Dagobert Brandenburg, ex-presidente da CDF. Enquanto Pastor Genthner viajava para a Alemanha, trabalhou na CDF o estudante Vilmar Schrader. Em 15 e 16 de maio realizou-se a festa da cumeira da nova igreja e baile na Sociedade Guarani.

Do relatório de atividades do Pastor Friedrich Genthner, relativo ao ano de 1976, destaca-se:

* Neste ano deixou-se de realizar cultos na Fazenda Pirabeiraba, visto que muitos membros mudaram para outros lugares.

* Em toda a CDF realizaram-se, neste ano, 199 cultos, 111 batizados, 23 casamentos, 65 sepultamentos.

* Houve 94 confirmandos e 104 preparandos (em toda a CDF).

* Foram comprados presentes de Natal para as crianças do Culto Infantil, da Firma Porcelana Schmidt.





- * Em 07 de novembro foi comemorado o vigésimo aniversário da JE de Pirabeiraba, com a participação de grupos vizinhos e com um desfile folclórico.
- * Sob a coordenação de 8 conselheiros, foram realizados num total de 130 estudos bíblicos na CDF.
- * Viagem dos presbíteros à Curitiba (dia 19 de junho), para conhecerem o trabalho da Missão Suburbana.
- * Apresentações dos jovens da Escola Bíblica de Londrina, nos dias 29 a 31 de outubro, trazendo um jogral sobre o tema "Reforma".
- * Pastor Genthner também cita a importância das "**dádivas da Santa Ceia**" (oferta entregue por ocasião da assinatura na listagem de pessoas a participarem na Santa Ceia, o que era feito antes do respectivo Culto), com as quais se pode pagar "certidões de batismos, confirmações, casamentos, lembranças para jubileus e casamentos (livros ou Bíblia), figurinhas, material para o trabalho da JE, despesas de viagem de palestrantes, consultas e remédios para pessoas carentes, despesas de encontros de jovens, confirmandos e outros."

Em 1977, em seu relatório, o Pastor Genthner compartilha dificuldades havidas com a pouca participação dos jovens nos cultos e com a propaganda contra o batismo de crianças, e destaca o gesto de solidariedade dos membros ao trazerem seus hinários aos sepultamentos. Em 13 de abril o Grupo de Juventude Evangélica de Pirabeiraba realizou uma churrascada e jogos, e, no dia 03 de abril, sediou o Congresso Distrital da JE (Congresso Joinville). Em 19 de maio foi iniciado o piso da **cancha** de esportes de Pirabeiraba, a qual foi **inaugurada em 12-13 de novembro**. No mesmo ano o Grupo de Jovens fez uma excursão até Brasília (DF). Também foi neste ano que se iniciou o grupo de Estudo Bíblico na **Estrada Mildau**. Pastor Genthner entregou seu cargo de Pastor Distrital no Concílio Distrital de 24 de abril. Numa reunião de pastores e padres, em Joinville (dia 06 de dezembro), foi decidido que deveria-se comunicar mutuamente se um membro sai de uma igreja ou se casa e que deveria-se fornecer o batistério para fins de matrícula no curso de noivos. No dia 08 de novembro, começou a trabalhar na secretaria da CDF (em substituição a Crista Kunde), Rosane Korn. Foi decidido, também, no mesmo ano, a construção de uma 2ª casa pastoral em Rio Bonito. No fim de seu relatório, o Pastor Genthner agradece a todos os que tomaram a iniciativa de visitarem doentes e orarem com eles (o que parece ter sido uma proposta sua naquele ano!). Em 13 de novembro, aconteceu o **primeiro culto na igreja Cristo Consolador**, em Pirabeiraba. E os primeiros casamentos aconteceram no dia 12, de Horst Rudnick com Elvira Holz, e de Nelson Henschel com Vila Carvalho Bueno.



Medindo o Fundamento da futura igreja



Algumas paredes já erguidas

Em seu relatório de atividades relativo ao ano de 1978, o Pastor Genthner compartilha a respeito das dificuldades em torno do batismo: "Durante este ano, foi muito discutida a validade da prática de batizarem crianças em nossa Igreja. Notou-se, porém, que grupos que defendem o batismo de adultos acentuam tão forte o lado do homem (decisão) que colocam em jogo o que, pela morte de Jesus Cristo, Deus oferece ao homem pecador. É por graça que somos salvos, e não por merecimento". Este artigo da Reforma deve ser refletido muito ainda. Num lado, vemos a supervalorização da decisão pessoal, a favor do batismo de adulto, pelos grupos pentecostais e evangelicais, e, no outro lado, vemos o relaxamento pela maioria dos membros, que permanecem no costume que o Batismo resolve tudo. Tomamos várias iniciativas a conscientizar os membros através da escola dominical, doutrina, juventude e outros encontros, também nos estudos bíblicos. Notou-se que se deveria trabalhar mais em assuntos básicos da fé. O membro não tem conhecimentos para responder aos representantes que aparecem na frente da nossa porta, oferecendo religião. Não adianta ter a Bíblia em casa, devemos também conhecê-la e lê-la regularmente.

No ano de 1978, todos os casamentos da CDF foram realizados na igreja Cristo Consolador. Eram líderes na Comunidade de Pirabeiraba:

a) Culto Infantil: Loni Meyer, Elfriede Fock, Tony Pabst, Íris Artmann, Vera Lúcia Bartsch Leitzke, Carin Artmann, Anelore Baartz, Roseli Hardt e Lídia Schroeder;

b) Juventude Evangélica: Lorival Schroeder;

c) Juventude Mirim: Maria Wiedenhoff;

d) Regentes do Coral: Elizabeth Burger e Mariléia Klug;

e) OASE: Alcídia Kunde e Edda Genthner;

f) Estudos Bíblicos (dirigentes): Darcy Hardt e Eugênio Pabst; (Grupos na residência de Bruno Millnitz e de Eugênio Fock, grupos fundados naquele ano!);

g) Visitadores: Marcos Nehls, Angélica Seefeldt, Elinora Schramm, Nivaldo Mayer, Ingo Rusch Aland, Irineu Selonke, Agnes Nessler, Wilfredo Schramm, Johannes Rödherd, Waldemar Friedemann, Clara Spanaus e Evaldo Radun, Cladis Baartsch, Levino Tanner, Eugênio Kunde, Bruno Millnitz, Adinor Krelling, Carlito Dumke, Hermes Hardt, Werner Pabst, Oscar Berwald, Alfredo Fock, Siegfried Artmann, Oscar Kühn, Mário Eichendorf.

Na Assembléia Extraordinária da CDF em Rio Bonito, no dia 19 de maio, foi aprovada a construção da 2ª casa pastoral naquela localidade. Em setembro do mesmo ano, numa Assembléia Extraordinária do Distrito Joinville, foi aprovada a divisão da CDF em 2 Paróquias.

Durante o mês de maio de 1978, foram colocados os vidros na igreja Cristo Consolador. A partir do dia 04 de junho os cultos foram realizados na nova igreja.

Pastor Friedrich Genthner

(Transcrição do histórico elaborado pelo Pastor Friedrich Genthner por ocasião dos 80 anos da União Paroquial Dona Francisca - 1976, mesclado com informações obtidas nas atas da CDF - colaboração da Sra. Brigitte Brandenburg, e com as informações dos relatórios pastorais de 1977 e 1978 do Pastor Genthner).



Algumas Sras. da OASE preparando cucas



Confirmandos defronte a nova igreja(sem janelas)

CAPÍTULO 3

Os anos de 1979 a 1994

(Pastor Schiemann)

Em novembro de 1978, o Pastor Friedrich Genthner se transferiu da Comunidade Evangélica Dona Francisca (CDF) para Curitiba, sendo a Comunidade atendida, neste período de vacância, pelo estudante de teologia **Nilson Hermes Mathies**. O preenchimento dos 2 pastorados da CDF não foi imediato. Depois de muitos contatos, foi eleito o Pastor **Jörg Michel** para o Pastorado de Rio Bonito (março de 1979) e o **Pastor Rolf Schiemann** para o Pastorado de Pirabeiraba (**julho de 1979**). Nesta época houve um esforço por melhor organização nas Comunidades e na CDF. Cada Comunidade deveria ter um livro de atas das Assembléias, e deveria-se fazer cópia das atas das reuniões da diretoria, repassando para a diretoria da CDF. Também ficou decidido (Reunião do Conselho da CDF em 02 de fevereiro de 1979) que nenhuma pessoa poderia ocupar duas funções numa diretoria, e que a cada eleição somente seria renovado 50% da diretoria. Também os livros caixa de cada Comunidade deveriam ser repassados para o contador, bem como os inventários das igrejas, coros, juventudes, OASEs, etc.

Antes da chegada dos novos pastores, a CDF se mobilizou numa festa (17,18 de março) para arrecadação de fundos para a pintura das casas dos pastores (sendo a de Rio Bonito alugada) e para a compra de mais um veículo. Na reunião da diretoria da Comunidade de Pirabeiraba em março de 1979, o presbítero Siegfried Artmann apresentou um orçamento para a construção de um **salão ou casa da comunidade na Estrada Mildau**, cujo terreno ele mesmo daria em doação à Comunidade. Enquanto isso eram retomadas as obras na igreja de Pirabeiraba, com a **construção da torre** e tomada de preços dos novos sinos (adquiridos em julho, um com 200 kg e outro com 400 kg; sendo o sino velho levado à fábrica, para que formasse um conjunto harmonioso das tonalidades; foram inaugurados em culto festivo no dia 14 de outubro!). Na reunião da diretoria do mês de maio ficou decidido que a casa da comunidade passaria a ser chamada de "Centro Social Luterano de Pirabeiraba". E, no mês de agosto, foi concluída a colocação de janelas na igreja Cristo Consolador e encomendados 3 conjuntos elétricos para o funcionamento mecanizado dos sinos (e automatização para badalar em horários pré-estabelecidos).

Ainda em 1979, ficou decidido, na reunião do Conselho da CDF, que os casamentos voltariam a acontecer na respectiva Comunidade de origem dos noivos, e não mais todos eles em Pirabeiraba, como vinha acontecendo até aquele momento. Também foi decidido, em Pirabeiraba, que os sinos iriam ser tocados em todos os cultos, sepultamentos e casamentos, e que seria pedida uma oferta nestes últimos. Também foi confeccionado o símbolo da IECLB em ferro, que se encontra na parte frontal da igreja. E, ainda no fim deste ano, entrou em vigor a contribuição espontânea para os casais com idade superior a 65 anos.

Nos primeiros meses de 1980, foram feitos o muro e a calçada na frente da igreja em Pirabeiraba. No mês de abril foram inaugurados os novos móveis (pia batismal, púlpito, etc) e a forração do altar, doados pelo grupo de OASE. No ano de 1980 continuaram as obras do centro social luterano na Estrada Mildau, para a qual as demais Comunidades da CDF contribuíram com ofertas especiais. Enquanto isso concluíam-se a construção da **Casa Pastoral em Rio Bonito**. Nesta época aconteciam diversos encontros em nível de CDF, como congressos de jovens, encontros de OASE, seminários para diretorias, festa anual da CDF, jogos de atletismo (no mês de maio), Jogos da Primavera (no mês de setembro) e outros. A Comunidade de Pirabeiraba, inclusive, sediou, no dia 15 de julho, os Jogos da Juventude Mirim. Até mesmo os presentes de Natal para as crianças do Culto Infantil eram comprados pela CDF e distribuídos da mesma maneira para todas as Comunidades.

Também neste mesmo ano iniciou-se a formulação de um novo **Regimento Interno** para as Paróquias da CDF, o qual foi assunto em diversas reuniões das diretorias. Na reunião da CDF do mês de junho ficou decidido que ao ingressarem novos membros nas Comunidades, estes deveriam ser apresentados nos cultos, pelas diretorias, aos demais membros presentes. Ainda em 1980 foi introduzido, nas Comunidades, o novo Hinário da IECLB, "Hinos do Povo de Deus". No fim do ano

ficou decidida a pintura da igreja (feita pelo Sr. Geraldo Schramm), a colocação do piso (tipo mosaico) e a colocação de forração no "coral" (sendo este último pago pelo coral da Comunidade).

Em 1981, no culto do dia 17 de maio, foi homenageada a **Sra. Elizabeth Burger pelos seus 25 anos de regência no Coral de Pirabeiraba**. Procurou-se, na mesma época, iniciar um grupo de Alcoólicos Anônimos (A.A.) nas instalações da Comunidade. Porém, devido ao pequeno comparecimento de pessoas as reuniões foram suspensas. Realizaram-se também, neste ano, uma Campanha da Fraternidade, em todas as Comunidades da CDF, visando o auxílio a famílias carentes, e uma campanha (de envelopes) em favor dos asilos de idosos da Região Eclesiástica 2. Inclusive o Concílio Regional neste ano (dias 02 a 04 de outubro) aconteceu sob o tema "O Idoso", e foi realizado na Comunidade de Rio Bonito, contando com a colaboração das demais Comunidades. Por alguns meses auxiliou na secretaria o Sr. Herberto Meyer Junior (até março de 1982).

No mês de agosto a comunidade de Pirabeiraba foi convidada para um mutirão de limpeza no antigo cemitério. Havia, naquela época, o projeto de um "tombamento" deste como patrimônio municipal. Com a reforma da antiga casa pastoral de Pirabeiraba, a secretaria da CDF foi instalada nela (fim do ano), tendo a sua frente a secretária Miria Dressel. Também neste ano tiveram continuação as obras na Comunidade do Mildau, com a colocação do forro (mês de outubro). Conforme leitura das atas, observa-se também algumas dificuldades com os grupos de jovens, pois alguns jovens tinham mais interesse pelo esporte do que pelos encontros do grupo. Chegou-se a cogitar (reunião da CDF de outubro) no fim dos Jogos da Primavera. Também se observa o empenho das Comunidades na manutenção do trabalho do Asilo Bethesda, com venda de rifas, campanha de envelopes e destinação de verbas especiais (como uma recebida do Martin Luther Werk da Alemanha, destinada para a Comunidade de Pirabeiraba para ser aplicada em obras de assistência social em novembro de 1981).



Grupo de Jovens em excursão à Curitiba (1979)

No mês de março de 1982, foi instalada a aparelhagem de som na igreja Cristo Consolador, através de campanha junto aos membros. E, já no mês de maio, uma parte da aparelhagem foi roubada. Também foram impressos folhetos de liturgia (da CDF) para uso nos cultos. Após debate em diversas reuniões da CDF, ficou decidida a formulação do artigo do Regimento Interno a respeito do casamento de divorciados: "O casal deve se conscientizar do erro cometido anteriormente, ser responsável diante dos deveres perante a igreja e não devem ocorrer abusos. A segunda bênção matrimonial será dada, porém, como exceção e não admitida como regra." Também procurou-se, na época, editar um boletim informativo trimestral da CDF, o qual, porém, circulou em apenas 2 edições.

Na ata da CDF, de agosto de 1982, consta que a Comunidade de Mildau tem planos de construção de uma torre, a qual, no entanto, só veio a se concretizar 20 anos depois. Consta ainda que "a presença nos cultos é boa. Há um grupo de estudos bíblicos, um pequeno coral, um grupo de

juventude e Culto Infantil." Em setembro (dia 26) é feito o lançamento da pedra fundamental do novo prédio do Asilo Bethesda. Também foram comprados **80 bancos** novos para a igreja de Pirabeiraba (inaugurados na confirmação, dia 31 de outubro), sendo os bancos antigos doados para o Mildau, onde houve a primeira confirmação, com 7 jovens.

No mês de abril de **1983**, foi aprovada a criação de um ponto de pregação na Rua **Cubatão Raabe**, no prédio da escola (este ponto de pregação foi fechado posteriormente, em data que não sabemos precisar). E, na mesma época, foi eleita uma diretoria própria para o Mildau. No mês de junho, foi decidida a demolição da antiga casa pastoral de Pirabeiraba e construção de um **novo prédio para abrigar a secretaria** da CDF. Ainda em 1983 as Comunidades da CDF se aliaram à Campanha da Solidariedade em favor das vítimas das enchentes em Santa Catarina. Em cada Comunidade foram montados postos de arrecadação de medicamentos, agasalhos, alimentos, etc.

Em setembro de 1983, um vendaval entortou a cruz no alto da torre da igreja Cristo Consolador. Com grande esforço (e risco!) de membros da Comunidade a cruz foi retirada, consertada e colocada de volta no lugar. Também houve mudança na secretaria, sendo contratada a Srta. Noeli Hardt, em substituição ao secretário Sandi Harald Parucker (secretário desde janeiro de 1981). Houve, nesta época, pedidos para o recomeço do grupo de juventude (o qual deixou de se reunir em fins de 1981).

Em **1984**, quando a família de Bento de Souza ocupava uma casa sobre o imóvel do **cemitério antigo**, algumas outras pessoas vieram morar na propriedade. A Comunidade precisou acionar a justiça para que houvesse reintegração de posse da área invadida (em setembro de 1987 a família citada desocupou o referido imóvel, sendo a casa removida do local; tendo a Comunidade, inclusive, na ocasião, que pagar uma indenização à família.). Também, no mesmo ano (dia **29 de março**), foi criada oficialmente a **Comunidade Evangélica Luterana Mildau**, contando com aproximadamente 120 famílias, sendo naquela data eleita sua primeira diretoria oficial.

É também desta época a decisão de pagar os serviços dos organistas e regentes de coral, a qual não contou com anuência das outras Comunidades da CDF, sendo esta medida adotada somente pela Comunidade de Pirabeiraba (mais tarde foi formada uma "Caixa de Música" pelas Comunidades de Pirabeiraba, Estrada da Ilha e Cristo Salvador, para o pagamento destes serviços). No entanto, o que foi aprovado foi o oferecimento de um **curso de música**, em nível de CDF, acontecendo este uma vez por mês em Pirabeiraba, com aulas de Educação Vocal, Teoria Musical, Regência e Música Instrumental. No mês de abril começou a trabalhar na secretaria a Srta. Olita Henschel (em lugar de Noeli Hardt), a qual é secretária até o momento (2002). No dia 15 de junho de 1984, em Assembléia Extraordinária, foram aprovados os novos estatutos da Comunidade Evangélica Dona Francisca (CDF), com conseqüente alteração da razão social. Desta maneira a CDF passou a ser chamada **União Paroquial Dona Francisca**, sendo esta constituída de **2 Paróquias, Pirabeiraba e Rio Bonito**. A independência financeira e administrativa das Paróquias, porém, somente se efetivou no decorrer do ano de 1985. Neste processo, houve alguns conflitos entre as lideranças da CDF e da Comunidade de Pirabeiraba, sendo, por isso, o assunto muito debatido nas reuniões seguintes. Somente em 1986 foram constituídas oficialmente as Paróquias, com conseqüente eleição de diretorias paroquiais (os Estatutos foram aprovados pela IECLB somente em 20 de julho de 1989 e registrados em Cartório somente em 1998!).

Em **1985**, foi contratada Rosane Pabst como organista dos cultos em Pirabeiraba. Também foi decidida a construção de um **galpão de festas e estacionamento** anexo ao Centro Social Luterano, obra esta realizada somente no ano de 1987. Da leitura das atas da Comunidade de Pirabeiraba conclui-se que foi formado um novo grupo de jovens, sob a liderança de Oscar Fernando Boldt.

Em **1986**, em reunião da diretoria de Pirabeiraba, foi aprovada a manufatura de uma **nova escultura** (do Cristo Consolador) para a igreja, a ser feita pelo artista Renato Prado. Infelizmente, naquele momento, o assunto não foi levado ao conhecimento da Comunidade em Assembléia, o que gerou protestos por parte de alguns membros. Na reunião de março a diretoria da Comunidade tomou a decisão de não permitir mais casamentos na Semana Santa. No mês de junho foi instalada a porta de vidro na igreja, para diminuir o barulho dos carros que passam na rua durante os cultos (doação do grupo de OASE). No mês de julho foi instalado um novo Pastor (**Horst Lümke**) na Paróquia de Rio

Bonito. Desde o início deste ano as reuniões do Conselho da União Paroquial Dona Francisca passaram a ser bimensais.

Um assunto freqüente nas atas da diretoria, neste ano, era a regularização do terreno do cemitério antigo. Foi feita uma **planta do cemitério** (foi paga pela União Paroquial), juntamente com um memorial descritivo do terreno. Também houve uma reunião entre vereadores e membros da comunidade que tinham parentes ali sepultados, com o objetivo de sensibilizar os órgãos públicos para a necessidade de uma parceria na manutenção do referido cemitério, o que foi acertado entre ambas as partes. Por fim, o Cemitério dos Imigrantes foi transferido para o nome da Comunidade Evangélica de Pirabeiraba (estava no nome da Comunidade Dona Francisca). E, quanto à questão do "tombamento", o assunto foi colocado para ser debatido em outro momento.

No mês de outubro de 1986, faleceu o secretário da Comunidade, Sr. Paulo Schulze (havendo, inclusive, naquele mês, uma falha no livro de atas, faltando a respectiva ata!). E, ainda no fim deste ano, ficou decidido que as reuniões da União Paroquial (Conselho) passariam a acontecer alternadamente em Pirabeiraba e Rio Bonito.

Em 1987, os membros da Comunidade foram todos visitados, para o preenchimento dos formulários de recenseamento da IECLB (sendo concluído em 1988). Também passou a trabalhar como secretária da União Paroquial (junto com a Olita) a jovem Vanderléa Piske (mês de maio), em lugar de Ivo Brüske.

Em 1988, durante um casamento na Comunidade Cristo Salvador, foi roubado o veículo de uso do Pastor. A Comunidade de Pirabeiraba se mobilizou, então, para auxiliar a Paróquia na compra de um novo carro. Para tal foi destinado o lucro da Festa da Colheita (naquele ano, realizada em forma de lanche-bingo) e a oferta do culto daquela data. Ainda em 1988, deixou o cargo de regente do coral de Pirabeiraba a Sra. Elizabeth Burger, após 32 anos à frente do coral. Houve rachaduras no prédio da secretaria, sendo assim necessária uma reforma no mês de setembro. Em outubro o **Sr. Evaldo Radun**, zelador da Comunidade, pediu para se afastar de suas funções por causa da sua idade (82 anos), o que aconteceu efetivamente somente em abril de 1989, quando ele caiu e fraturou a perna, ao procurar uma tomada para filmadora (passou a fazer o serviço de limpeza e sinos o **Sr. Reinaldo Aland**). E ainda no final do ano a Comunidade fez uma doação especial ao Hospital Bethesda, por estar este em crise financeira.

Em 1989, o assunto limpeza do Cemitério dos Imigrantes continua a aparecer em cada reunião da diretoria da Comunidade. Após diversos contatos com a Intendência Distrital e vereadores, foi firmado um contrato de manutenção no valor de um Salário Mínimo, repassado mensalmente pela Prefeitura de Joinville à Comunidade de Pirabeiraba. Em maio foi comprada a primeira copiadora para a secretaria. No dia 29 de maio faleceu repentinamente o **Dr. Carlos Heinz Funke**, então Presidente da União Paroquial Dona Francisca (por muitos anos foi presidente da Comunidade de Pirabeiraba), fato este recebido com muito pesar pelos membros de todas as Comunidades. Na reunião de julho, da diretoria de Pirabeiraba, ficou decidido que a igreja poderia ser cedida para velórios de pessoas ligadas diretamente à Comunidade, e que a Casa da Comunidade não poderia ser cedida para este fim (decisão revista alguns anos mais tarde, em caso de emergência). No mês de outubro foi construído um muro de contenção no Cemitério dos Imigrantes (concluído somente em fins de 1991). E, ainda no mesmo mês, foi pedido que o Pastor Schiemann comunicasse, nos cultos, o significado das batidas dos sinos (às 6:00, 12:00 e 18:00 horas de cada dia, como lembrança de nossa responsabilidade, como cristãos, de orarmos freqüentemente ao nosso Deus).

Em 1990, (janeiro) deixou o Pastorado de Rio Bonito o Pastor Horst Lümke, sendo designado pelo Conselho Diretor da IECLB o Pastor recém-formado **Siegfried Baade**. Surgem também, neste ano, vários pedidos por grupos de Estudo Bíblico na Comunidade. Em abril a Paróquia de Pirabeiraba contratou como obreira catequista a **Srta. Miriam Kohlscheen** (hoje casada com Marcos Bühnemann), para atuar junto aos grupos de Culto Infantil e Juventude. Em outubro, na reunião da diretoria, ficou acertado que a igreja passaria a ser aberta todas as tardes, de segunda a sexta feira. No mês de outubro (dia 04) faleceu o presidente da Comunidade, o Sr. Levino Erzinger. Ainda durante este ano foram tratados, pelo Pastor, assuntos relacionados à liturgia (introdução de uma

nova liturgia) e aos símbolos (altar, paramentos, etc), nas reuniões da diretoria e nos grupos da Comunidade. Em novembro deixou a secretaria a Srta. Vanderléa, sendo substituída por Sônia Mews.

Em 1991, no dia 24 de abril, a Comunidade de Pirabeiraba sediou o Congresso da OASE Distrital, com a participação de aproximadamente 400 pessoas. No mesmo ano foram introduzidos os **cálices individuais** para a Santa Ceia. No fim do ano foram homenageadas, com bandejas gravadas, as Sras. Lídia Pabst Schroeder e Loni Pabst Meyer pelos longos anos de dedicação ao trabalho do Culto Infantil.

Em 1992, foram feitas melhorias nas salas de sacristia da igreja. No dia 11 de outubro foi realizado um culto especial para lembrar a conquista e exploração da América. Ainda no ano de 1992, nas atas da União Paroquial Dona Francisca, encontramos referência ao início de um ponto de pregação na **Serra Dona Francisca** (em 1993 foram doados os bancos remanescentes da antiga igreja, esquadrias, sininho e luminárias antigas para a construção da capela naquela localidade), bem como aos planos de construção de uma Escola Diaconal na Instituição Bethesda. Também é citada uma decisão da IECLB, prevendo que ao menos metade dos padrinhos de batismo sejam luteranos. Também iniciou neste ano o **Grupo de Dança Sênior** (exercício ritmado para pessoas idosas) sob a liderança da Sra. Elizabeth Schiemann. No final do ano o Sr. Mário Birckholz realizou uma campanha de literatura periódica junto aos membros das Comunidades, iniciativa esta que tornaria-se tradição a partir desta data.

Em 1993, foi decidido que os membros das Comunidades portadores de deficiência iriam contribuir como voluntários. Desta maneira, pensou-se em valorizar o deficiente e incentivá-lo a ajudar a igreja com o tanto que pode. Também passou-se a presentear os novos membros e os noivos com hinários da IECLB. E, ainda no mesmo ano, no que se supõe, começaram a ser realizados cultos especiais de apresentação das crianças que completam 4 anos, convidando-as, naquela ocasião, a fazerem parte do Culto Infantil.

Em 1994, aposentou-se o Pastor Schiemann, afastando-se oficialmente do pastorado de Pirabeiraba em 03 de abril, fixando, porém, residência em Pirabeiraba (Loteamento Rio Lindo). A Comunidade promoveu um almoço de despedida para o mesmo no dia 10 de abril. Também foi contratada nova secretária, a jovem Eliane Wegener (no mês de janeiro), em lugar de Sonia Mews. Durante este ano aconteceu também o primeiro encontro de corais da União Paroquial Dona Francisca. No mês de julho chegou à Comunidade o **Pastor Claus Brunken**, o qual escreve este histórico.

Pastor Claus Brunken (maio de 2002)



Despedida do P.Schiemann e família (10/04/94)

CAPÍTULO 4

História da Construção da Igreja Cristo Consolador (1975 a 1982)

1 - PREÂMBULO

Em 12 de fevereiro de 1968, sob a presidência de Eugênio Boldt e tendo como Pastor da Comunidade o Sr. PASTOR Friedrich Genthner, foi apresentado para discussão do plano de construção da Casa da Comunidade, que iria servir de local de cultos quando a igreja da época fosse derrubada para dar lugar a uma maior e com melhores condições de atendimento.

A construção da Casa da Comunidade começou em 1968 e, já em 1969, embora não terminada, abrigava muitas das atividades comunitárias. Em 3 de março do mesmo ano, nela começou a funcionar o Jardim de Infância Pastor Dr. Ernesto Schlieper, que foi oficialmente instalado no dia 10 de maio de 1970, tendo como primeira professora a Sra. Lianídia Brandenburg Teuber.

Ao longo dos anos a Casa da Comunidade vêm prestando serviços à Comunidade de Pirabeiraba como local de encontros e eventos.

2 - A IGREJA CRISTO CONSOLADOR

Em reunião da diretoria da Comunidade de Pirabeiraba, na data de 6 de março de 1973, foi nomeada uma comissão para examinar a situação da velha igreja. Os senhores Albano Fentzlaff, Pastor Hans Burger, Eugênio Dumke e Leopoldo Kunde confirmaram que não adiantaria fazerem reformas. Assim, no dia 1º de maio foi realizada uma reunião para discutir os procedimentos de uma construção, sendo nomeada uma comissão para fazer o anteprojeto. Ficou a mesma assim constituída: senhores Pastor Hans Burger, Eugênio Dumke, Eugênio Boldt, Osni Monich, Oscar Seefeldt, Leopoldo Kunde, Leonardo Gilgen e Dr. Carlos H. Funke.

No dia 3 de setembro, a comissão apresentou o resultado de seu trabalho que foi anexado a uma proposta feita pelo Sr. Brietzig. Esse anteprojeto foi apresentado em cerca de 19 lares para posterior apresentação em Assembléia.

No dia 30 de novembro de 1974, em Assembléia Geral Extraordinária, foi apresentada aos membros da Comunidade o anteprojeto para a construção da nova Igreja. Foram ouvidas sugestões, ao final das quais resolveu-se que o projeto deveria ser ampliado para 28,30 m X 12,50 m, perfazendo uma área construída de 353,750 metros quadrados. Logo a seguir foi apresentado o plano de ação. Foram programadas três festas: uma em 11 de maio como despedida da Igreja velha; a seguinte no lançamento da pedra fundamental (em agosto), e a outra possivelmente na inauguração da nova igreja. Passou-se então à questão financeira, elaborando um plano de contribuições dividido em 3 classes: Classe mais favorecida, classe média e a menos favorecida. O prazo de liquidação seria de 30 meses. O plano foi aprovado por unanimidade.

Na mesma ocasião discutiu-se o problema de funcionamento do Jardim de Infância. Com a demolição da Igreja, a Casa da Comunidade que alojava o jardim passaria a funcionar como local de cultos. Pastor Hans Burger propôs a doação de uma área pertencente à Instituição Bethesda à Prefeitura Municipal de Joinville para a construção do referido Jardim, o que efetivamente aconteceu. Foram doados 10.000 metros quadrados localizados na Rua Georg Burger, onde estão as dependências do Jardim de Infância Cachinhos de Ouro.

A planta para a construção foi elaborada pelo Pastor Hans Burger.

No dia 11 de maio de 1975, foi realizado o último culto na Igreja, que logo após foi demolida.

Abrimos espaço para registrar nomes que direta ou indiretamente marcaram presença na construção da nova igreja que seria denominada Igreja Cristo Consolador:

Projetista: Sr. Briezig

Firma empreiteira: Wodtke

Fiscal de obras: Afonso Eberhardt

A **Comissão** de Construção:

Presidente: Ernesto Kunde

Vice-presidente: Eugênio Boldt

1º secretário: Eugênio Gilgen Jr..

2º secretário: Leonardo Gilgen

1º tesoureiro: Egon Behling

2º tesoureiro: Osni Monich

A Diretoria da Comunidade:

Presidente: Werner Korn

Vice-Presidente: Afonso Eberhardt

1º secretário: Ilonie Gerhmann

2º secretário: Hiltrud Korn

1º tesoureiro: Vercides Prochnow

2º tesoureiro: Leopoldo Kunde

A Diretoria da Paróquia Dona Francisca:

Presidente: Oscar Seefeldt

Vice-presidente: Dagobert Brandenburg

1º secretário: Werner Korn

2º secretário: Adolar Kunde

1º tesoureiro: Rudolfo Gerhmann

2º tesoureiro: Eugênio Kunde Filho

Lideranças da IECLB:

Pastor Presidente: Karl Gottschald

Pastor Regional: Heinz Ehlert

Pastor Distrital: Friedrich Genthner

Presidente da República: Ernesto Geisel

Governador do Estado de SC: Antônio Carlos Konder Reis

Prefeito Municipal: Pedro Ivo Figueiredo de Campo

3 - Lançamento da Pedra Fundamental

Em 5 de agosto de 1975, na presença de alguns membros da diretoria foram discutidas as programações para a festa de lançamento da pedra fundamental da nova igreja. Juntaram-se documentos históricos que seriam colocados na urna junto à pedra fundamental. O lançamento da pedra fundamental aconteceu em ato simbólico durante a festa em prol da construção, realizada na Sociedade Guarani.

Nos dias 15 e 16 de maio realizou-se a festa da cumieira da nova igreja.

Dificuldades financeiras também marcaram as obras da construção, Houve sugestões de interromper as obras para "tomar fôlego", o que levou o Sr. Afonso Eberhardt a pedir demissão . As obras continuaram e o Sr. Eberhardt voltou atrás em sua decisão.

Novo impasse surgiu quando o Sr. Eberhardt apresentou a sugestão de angariar fundos para a construção em forma de rifa de um automóvel. A sugestão foi rejeitada por parte de alguns membros e o Sr. Eberhardt novamente pediu a demissão do cargo de supervisor da obra. Em reunião de 7 de dezembro, o Sr. Werner Korn, presidente da Comunidade, pediu ao Sr. Eberhardt que repensasse a sua decisão e voltasse a supervisionar a obra.

Na reunião de 1º de março de 1977, Pastor Genthner informou que em sua estadia na Alemanha conseguira, através de coletas e doações, uma importância em dinheiro para a construção da igreja. Em reunião de 5 de abril do mesmo ano resolveu-se fazer nova campanha, dessa vez em forma de carnês, para as janelas. A "campanha das janelas" alcançou êxito. Em 7 de junho decidiu-se que as janelas e portas de alumínio seriam encomendadas a uma firma, em condições aceitáveis.

Vemos, no decorrer da leitura, que festas, campanhas e dificuldades não faltaram na construção do corpo principal da igreja.

4 - A TORRE

No dia 7 de julho de 1978, resolveu-se em reunião, partir para a construção da torre pela Firma Wodke, com início em setembro do mesmo ano. Foram feitas campanhas e festas bem como o "Livro de Ouro".

Boatos de desvios de verbas levaram os senhores Ernesto Kunde, Egon Behling e Vercides Prochnow a pedirem sua demissão, que foi irrevogável por parte do Sr. Vercides Prochnow, conforme registros em ata, do dia 10 de dezembro de 1978.

5 - OS SINOS

A reunião de 3 de julho de 1979 nomeou uma comissão para ir a Blumenau, fazerem a escolha dos sinos e suas tonalidades. A comissão foi assim constituída: Pastor Hans Burger, Pastor Rolf Schiemann e Sr. Johannes Rothert. Encomendaram-se na Firma Aços Altona dois sinos: Um de 400 kg e outro de 200 kg. O sino velho foi levado à fabrica para formar um conjunto harmônico das tonalidades. A essa altura a escada da torre já estava concluída.

A festa de inauguração dos sinos ficou, em princípio, marcada para as datas de sete ou quatorze de outubro.

Em reunião de 19 de setembro de 1979, optou-se pela instalação dos sinos, com aquisição de um conjunto automático da DIMED para tocar os sinos em horas programadas.

A reunião de 2 de outubro marcou a data da inauguração dos sinos para o dia 14 de outubro, com culto festivo, durante o qual seria prestada uma homenagem ao Sr. Paulo Gilgen, que, durante décadas, foi o sineiro de nossa igreja. Estabeleceu-se, ainda, que os sinos tocariam três vezes ao dia: às seis, às doze e às dezoito horas diariamente. Posteriormente ficou estabelecido que um dos sinos fosse tocado sempre que falecesse um membro da comunidade, para anunciar o sepultamento.

6 - CRONOLOGIA

12-11-1977: Realizaram-se os dois primeiros casamentos na nova igreja. Os nubentes foram: Horst Rudnick com Elvira Holz e Nelson Henschel com Vila Carvalho Bueno.

13-11-1979: Primeiro culto.

Maio 1978: Colocação dos vidros.

Abril 1980: Inaugurados os novos móveis (altar, pia batismal e púlpito).

1980: Sr. Geraldo Schramm começou a pintura da igreja; foi colocado o piso e a forração do coro, este doado pelos membros do Coral.

Março 1982: Aquisição do aparelho de som.

31-10-1982: Inauguração dos 80 bancos novos.

1986: Decidida a manufatura da nova escultura.

Junho 1986: Colocação da porta de vidro interior, doada pela OASE.

1992: Construção de duas salas para sacristia.

Lembramos ainda que os bancos antigos da igreja foram doados em parte para a Igreja da Estrada Mildau e em parte para a Capela da Serra.

Íris Eberhardt Boldt

CAPÍTULO 5

Anos de 1994 a 2002

(Pastor Claus Brunken)

Neste histórico, procuro trazer datas importantes para a Comunidade de Pirabeiraba. Para tal fiz uso especialmente das atas das reuniões da Diretoria da Comunidade.

Em meados de 1994, o grupo de Estudo Bíblico que se reunia na casa de Dolores Tanner, sob a liderança do Dr. Willy Schulze, passou a se reunir na Casa da Comunidade. Também, na mesma época, foi feito o piso no galpão de festas. No final daquele ano surgiu uma polêmica na Comunidade a respeito da cedência da Casa da Comunidade para apresentações de dança (tipo "Jazz"). Duas cartas (de teor antagônico) foram levadas às famílias da Comunidade em busca de apoio com assinaturas. Para pôr fim à polêmica foi formado um grupo mediador, o qual formulou uma carta explicativa, pondo, assim, um fim à questão. Também cabe aqui destacar a compreensão de Andréia Schiemann Kühn, que intermediou a questão com os pais das crianças que se apresentaram com danças na Casa da Comunidade (o que desencadeou a polêmica), evitando que a polêmica continuasse.

Ainda em 1994, foi arrombada a secretaria da União Paroquial Dona Francisca (UPDF), sendo necessário tomar algumas medidas para maior segurança daquele imóvel. Também foi feita uma reforma na casa pastoral de Pirabeiraba, com pintura, novo jardim e compra de móveis sob-medida para a cozinha. Para tal foi realizada uma campanha junto aos membros das Comunidades. No mês de setembro o carro para serviço pastoral (Chevette) foi trocado por um Voyage ano 89, por ter este um motor mais econômico. No final do ano foram enviados cartões de Natal (iniciativa da UPDF), com um programa natalino a ser realizado nos lares (escrito pelos Pastores), a todos os membros das Comunidades. Também aconteceram diversas reuniões a respeito da crise financeira no Hospital Bethesda. Também nesta época começou-se a reunir os pais e padrinhos para uma palestra pré-batistal. Com o objetivo de haver maior entrosamento entre os obreiros que atuam na Comunidade, foram realizados encontros semanais com as secretárias da UPDF, a catequista Miriam Kohlscheen, o **missionário Dilceu Pabst** e Pastor Claus. E, para maior conhecimento da realidade da Comunidade, o pastor realizou diversas visitas domiciliares com a companhia dos visitantes da respectiva área.

Na primeira sexta-feira do mês de março de 1995, aconteceu o Culto Especial do Dia Mundial de Oração, sendo que o mesmo foi dirigido pelas mulheres dos grupos de OASE em todas as Comunidades da Paróquia na mesma noite. No ano de 1995, aconteceram diversas Evangelizações nas Comunidades. Desta forma esteve em Pirabeiraba o Pastor Edson Saes Ferreira (atual 2º Vice Pastor Presidente da IECLB) no mês de agosto, falando sobre o tema "Igreja, lugar de saúde", o que trouxe impacto à vida de muitas pessoas. Os corais da Estrada da Ilha, da Cristo Salvador, de Pirabeiraba, e o Coral Louvor Jovem também participaram com cantos nas noites de evangelização (o que tornou-se praxe nas próximas evangelizações em outras Comunidades). Após a evangelização iniciou-se um Curso Bíblico, na Casa da Comunidade, dirigido pelo Pastor. Também foi realizada uma Escola Bíblica de Férias para crianças no mês de julho. Ainda foram também comprados livros a respeito da IECLB para serem presenteados aos novos membros, quando de seu diálogo com o Pastor.

Durante o ano de 1995, foi construído o muro e a calçada nos fundos do pátio da Comunidade (Rua 27 de Maio). Também foi necessário fazer a colocação de novo piso e reconstrução do muro da casa pastoral, devido à **enchente do mês de fevereiro**. Naquela ocasião diversas famílias da Comunidade tiveram suas casas invadidas pelas águas. Aliando-se à Campanha SOS Enchente, a Comunidade cedeu as instalações da Casa da Comunidade para acolher famílias que perderam suas casas, principalmente as que moravam nas margens do Rio Cubatão, nas imediações da Barragem.

Na elaboração do novo Plano de Cultos (trimestral), procurou-se agendar os cultos em datas fixas, quer seja, 1º e 3º domingos de cada mês, às 8:30 e às 10:00 horas, respectivamente. Além desta alteração nos Cultos, também a liturgia passou por uma reformulação, sendo que, em alguns deles, foi utilizada uma **liturgia mais flexível**. Também foram feitas reformas na sala do galpão de festas anteriormente usada como garagem pelo Pastor Schiemann, a fim de entreter as crianças durante os Cultos. Trabalho este a ser coordenado pela esposa do Pastor, Kátia Huber Brunken, que também é coordenadora do Culto Infantil de Pirabeiraba. Durante este ano também foi cedida a quadra de esportes da Juventude para as aulas de Educação Física do Colégio Olavo Bilac, enquanto terminava a construção do Ginásio de Esportes Gustavo Kunde.

No dia 22 de agosto deste ano, aconteceu o primeiro culto no Ponto de Pregação do **Jardim Sofia**. Foram adquiridos hinários *Cantarei ao Senhor - Volume 2* para uso nos cultos, ao lado do Hinário Hinos do Povo de Deus. E foi comprado um quadro para anotações dos números dos hinos e das leituras bíblicas na igreja, para melhor acompanhamento do culto pelos membros. Em fins de 1995 a catequista Miriam Kohlscheen deixou seus trabalhos na Paróquia de Pirabeiraba, atendendo à decisão tomada pela diretoria desta, visando, assim, uma reestruturação dos serviços prestados às Comunidades. No decorrer deste ano foram realizados também encontros (em nível de Paróquia) de grupos de jovens (11 de junho na Estrada da Ilha), de confirmandos (22 de outubro na Cristo Salvador), de crianças do Culto Infantil (28 de maio no Colégio Olavo Bilac) e de casais (Vila Elza - São Bento do Sul, 29-30 de julho). Aconteceram em 1995, em toda a Paróquia, 38 Sepultamentos, 28 Bênçãos Matrimoniais/ Bodas e 138 Cultos. Ainda antes do Natal, tendo a Comunidade recebido uma doação anônima de cestas básicas, estas foram distribuídas em regiões carentes do Distrito de Pirabeiraba (Bairro Canela, Fundos Mildau, Barragem). Ao mesmo tempo também o grupo de OASE se organizou para distribuir **cestas básicas**, no Natal, a famílias carentes que fazem parte da Comunidade.

Também as formaturas e cultos ecumênicos (na praça de Pirabeiraba) passaram a contar com a presença do Pastor da Comunidade. No mesmo ano o harmônio da Comunidade foi doado à Capela Cristo Salvador (na Serra Dona Francisca, localidade chamada "Serra Bruhn").

Em 1996, foi iniciado um trabalho com Grupos de **Discipulado**, visando o aprofundamento bíblico de líderes das Comunidades, acontecendo este em forma de encontros semanais e tarefas a serem feitas em casa. Logo no início do ano, as lideranças das Comunidades auxiliaram na organização do Encontro Nacional, na Expoville (com a presença de quase 4 mil pessoas de todo país). Ocorreu, no mês de maio, mais uma evangelização, tendo como palestrante o Pastor Martin Weingaertner. Já o grupo de jovens de Pirabeiraba passou (com a saída da catequista Miriam) a ser dirigido por João Philipp, Oscar Fernando Boldt, Sandro Schulze e Ilaine Krause. A partir do 2º Semestre foram admitidos dois estagiários da Escola Superior de Teologia, **Humberto e Zirlei (Horst) Pereira**, para auxiliarem nos trabalhos pastorais da Paróquia (até o mês de dezembro). Desta maneira, começaram a ser realizados também Cultos de Louvor (um a cada 2 meses) nas Comunidades.



Retiro do Grupo de Jovens em Rio do Júlio (1996)

Durante este ano os membros da diretoria passaram a auxiliar na recepção dos participantes dos cultos. Também aconteceu um Seminário de Presbíteros (mês de junho), com as palestras proferidas pelo Pastor Nelson Pereira (Camaquã - RS). Também foram realizados encontros de preparação para líderes de Grupos Familiares, grupos estes a serem iniciados no ano de 1997 em todas as Comunidades. Durante o ano de 1996, em cada reunião da diretoria da Comunidade, foram convidados representantes de grupos da Comunidade a se fazerem presentes, fazendo relato de seus trabalhos (maio - OASE; junho - Estudo Bíblico, etc). Para o trabalho do Culto Infantil foram adquiridos materiais didáticos e um flanelógrafo (com 600 gravuras) para contar histórias bíblicas.



Visita OASE Com. Martin Luther (Curitiba) (1996)

No mês de outubro, foi assinado novo contrato com a Prefeitura Municipal de Joinville, como auxílio à manutenção do Cemitério dos Imigrantes, no montante de 1 Salário Mínimo por mês. Em tempo destaca-se, ainda, que no mês de março a Paróquia adquiriu um carro Uno Mille Zero km para os serviços pastorais. E, em outubro, realizou-se um Dia da Igreja comemorativo aos **100 anos** da vinda do primeiro pastor enviado pela missão **Gotteskasten** ("Caixa de Deus") da Alemanha, ao Brasil (o

Pastor Otto Kuhr). Este Dia da Igreja foi realizado na Comunidade da Estrada da Ilha com a presença de caravanas vindas de diversos lugares do país e até mesmo da Alemanha. A Comunidade de Pirabeiraba também foi atendida, no passado, por pastores enviados por esta Missão.

Em 1997, começou-se a ventilar a possibilidade da criação de um 2º Pastorado para a Paróquia de Pirabeiraba (elaboração de uma proposta já no mês de fevereiro). Foram realizadas diversas obras de melhoria nos imóveis da Comunidade, como novas cadeiras e ventiladores para o coral, reforma da quadra de esportes, novo posicionamento do portão de entrada, etc. Com a reforma da quadra, foram realizados os **Jogos Comunitários** (em nível de Paróquia), integrando grupos de jovens e diretorias de Comunidades através do esporte. Em lugar de Ana Schulze foi contratada para o serviço de limpeza nas instalações da Comunidade a Sra. Paulina Vitória Santos Carvalho. Ainda no mesmo ano começaram a ser introduzidos músicos novos para ajudarem nos cultos com teclado (desta maneira, no fim do ano, D. Elizabeth Schiemann pediu para se retirar do trabalho de organista na Comunidade). Também foi introduzido, neste ano, um **Calendário de Atividades** anual para todas as Comunidades da Paróquia de Pirabeiraba. Este calendário foi distribuído para todas as famílias, não sendo mais necessário editar boletins informativos trimestrais. No mês de abril aconteceu o 2º Encontro de Presbíteros da Paróquia, sob a coordenação do Pastor Raul Wagner. Também neste mês passou-se a recolher as ofertas dos Cultos durante os mesmos, através de sacolas apropriadas passadas de mão em mão. Pensava-se, assim, em reforçar a tese de que a oferta faz parte do Culto, através dela expressamos nossa gratidão a Deus. Na mesma época foi providenciado um quadro mural na entrada da igreja para a colocação de avisos.



Culto Infantil fazendo surpresa para as mães (1997)

No final do ano, os estagiários fizeram a distribuição de cestas básicas (novamente doadas anonimamente à Comunidade) à famílias carentes. Nesta ocasião, com o apoio de casais da Comunidade, também fizeram um programa de Natal com estas famílias. Quando o Pastor Claus estava em férias, os estagiários foram fazer uma visita a Sra. Álida Kopelke (no dia 25 de dezembro). Enquanto seu marido abria o portão, a estagiária, Zirlei, foi entrando para falar com Dona Álida. Ao chegar na cozinha, porém, encontrou Frau Kopelke caída no chão, pois havia falecido neste curto espaço de tempo.

No 2º Semestre de 1997, foi iniciado um trabalho junto a crianças carentes do Bairro Canela (com o nome de **Missão Criança Canela**), sob coordenação de Kátia Huber Brunken e Maria Regina Baade, e com o apoio da União Paroquial Dona Francisca. Também nesta época aconteceu nova evangelização com o Pastor Jacob Armange, e também uma noite especial com apresentações do

Coral Kérix, de Rio Negro (PR). Foram comprados novos microfones e mesa de som para a Comunidade. E, no fim do ano (o que viria a ser tornar tradição), a diretoria da Comunidade se reuniram para um almoço de confraternização.

Iniciando em novembro de 1997, e tendo continuidade no decorrer de 1998, foi realizado, a nível de Paróquia, um treinamento para professores de classes bíblicas (Culto Infantil). Enquanto isso continuaram a ser realizados encontros de grupos de Discipulado, envolvendo um total aproximado de 30 casais (5 grupos na Paróquia). Estes participaram de um retiro de planejamento em Benedito Novo, no mês de outubro (1997). Também foram iniciados 2 **Grupos Familiares** na Comunidade de Pirabeiraba. E, no mês de outubro, foi realizada uma Assembléia Consultiva, com as lideranças dos grupos existentes na Comunidade de Pirabeiraba, para dialogar a respeito do andamento dos trabalhos na respectiva Comunidade. Também foi começado, pelos estagiários, um Grupo de **Juventude Mirim** na Comunidade de Pirabeiraba (ficando sob responsabilidade de Carin Braun Dumke). Enquanto isso o grupo de jovens era coordenado pelos jovens Michele Pabst, Simone Prochnow e Luiz Paulo Benkendorf.



Retiro de Grupos de Discipulado (Benedito Novo 1997)



Passeio do Dia das Crianças ao Rio da Prata (1997)

Em 1998, a Paróquia de Pirabeiraba contratou um Pastor em Período Prático de Habilitação ao Pastorado, o **Pastor Carlos Krüger**, o qual passou a residir em casa alugada defronte da igreja Cristo Salvador (Rio da Prata). Desta maneira, foram intensificados os trabalhos nas Comunidades, com mais Cultos de Louvor, Culto na Páscoa, retiros de confirmandos, encontros com pais de confirmandos, retiros para jovens e outros. Também foram fundados novos grupos de jovens no Mildau e na Cristo Salvador. Para o trabalho deste Pastor também foi comprado um Fusca usado e uma linha de telefone.

Foi muito importante o encontro dos presbíteros com o Pastor Arno Paganelli, no mês de maio, onde buscou-se novas saídas para problemas como inadimplência, contribuição, projeto do 2º pastorado, divisão de tarefas nas diretorias e outros. Em Pirabeiraba começou-se a realizar palestras para casais, inicialmente com o Pastor Claus e depois com o auxílio do Psicólogo Carlos Albuquerque Filho, de Joinville. Devido a falta de um lugar apropriado para os encontros dos grupos de jovens (um deles estava se encontrando na garagem da Casa Pastoral), foi iniciada a construção de um prédio com salas, para os encontros dos jovens, no espaço ao lado da quadra de esportes.

Mo mês de novembro, deixou a Paróquia o candidato a Pastor Carlos Krüger, cujo trabalho trouxe grande impacto aos membros da Comunidade Cristo Salvador, ficando estes convencidos da importância de um **2º Pastorado**. Apesar de pedidos das Comunidades formulados à Direção da IECLB, não foi permitida a sua designação para o 2º Pastorado da Paróquia de Pirabeiraba, recém aberto. Portanto, no final do ano, foi feita a publicação da vaga e escolha do **Pastor Tácilo Schneider**, o qual viria a atuar neste pastorado a partir do mês de março de 1999. No dia 15 de novembro foi lançada a pedra fundamental da **casa pastoral na estrada Rio da Prata**. Para o sustento do 2º Pastorado foi feita uma campanha entre os membros, para uma contribuição mensal a ser repassada à Paróquia por um período de 2 anos, com o valor a ser fixado pelo próprio membro. Esta campanha teve êxito, trazendo à suplementação ao orçamento da Paróquia, a fim de cobrir as despesas com o Pastorado recém-aberto. Ainda cabe destacar que, no ano de 1998, foram visitados, pelo Pastor Claus, todos os casais que casaram nos últimos 4 anos. E, no mês de novembro, numa Assembléia realizada na Casa da Comunidade de Pirabeiraba, foi criada oficialmente a Creche Missão Criança Canela, com estatutos e razão social própria. A creche funciona num imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Joinville, sob a direção da **Obreira Diaconal Kátia Huber Brunken**.



Em 1999, com a vinda do Pastor Tácilo, foi feita uma subdivisão de áreas de atuação na Paróquia. Desta forma, Pastor Claus passou a atender somente as Comunidades de Estrada da Ilha (com Ponto de Pregação Jardim Sofia) e Pirabeiraba. Desta maneira, os Cultos em Pirabeiraba passaram a ser semanais (sendo uma vez por mês nos sábados à noite). Também foram planejados Cultos em datas especiais do Calendário Eclesiástico como Ascensão, Pentecostes e Dia da Reforma. Também as turmas de Ensino Confirmatório foram subdivididas, para melhor aproveitamento dos encontros. Além disso foram retomados os encontros de discipulado com casais.



**45 anos do grupo de OASE (1999). Da dir. para a esq.:
Pastor Genthner e esposa; Kátia e Claus Brunken, Ivone
Beil, D. Elisabeth Schiemann**

No mês de julho, aconteceu nas dependências da Comunidade, uma Escola Bíblica de Férias para crianças, com a colaboração de alunos do CETEOL (Mato Preto - São Bento do Sul). No mês de outubro foram realizados jogos de grupos de juventude e almoço para angariar recursos para a construção das salas para a juventude. Naquele mesmo fim-de-semana aconteceu o primeiro "Acampadentro" do Culto Infantil de Pirabeiraba, ocasião em que as crianças pernoveram nas instalações da Comunidade, tendo uma programação especial. Neste ano o encontro paroquial de jovens aconteceu na Comunidade de Pirabeiraba, com palestras proferidas pelo Pastor Rui Petry, de Curitiba - PR.



Grupo de Juventude Mirim (1999)



Brincadeira com os pais (Acampadentro 2000)

Com a conclusão dos trabalhos de construção da 2ª Casa Pastoral (inaugurada em 19 de setembro), as Comunidades foram chamadas a cobrirem o empréstimo feito pela Paróquia junto à União Paroquial Dona Francisca. Foi um momento de dificuldade financeira na Comunidade de Pirabeiraba, pois, além desta dívida, ainda estavam em fase de acabamento as salas da juventude. No mês de outubro os jovens da Comunidade participaram do Encontro Jovem na cidade de Ituporanga SC (encontro do qual os jovens já vinham participando em anos anteriores). No final do ano despediu-se da Paróquia de Rio Bonito o Pastor Siegfried Baade, sendo instalado em seu lugar o **Pastor Nelson Sommer**, cunhado do Pastor Claus. Na mesma época começou a tomar corpo o projeto de um 2º Pastorado na Paróquia de Rio Bonito (o qual se efetivou em meados de 2001, sendo que, em julho de 2002, virá atender a este pastorado o **Pastor Alexandre Fernandes Francisco**).

No ano de 2000, houve novamente uma evangelização na Comunidade de Pirabeiraba (mês de agosto), sendo palestrante o Pastor Martin Weingaertner, de Curitiba PR, sob o tema "Quero ser um servo fiel". Na mesma ocasião foram realizadas visitas aos membros por estudantes do Centro de Pastoral e Missão de Curitiba (no total de 40). No mês de setembro aconteceu o **1º Encontro de Lideranças** da União Paroquial Dona Francisca, na Comunidade da Estrada da Ilha, tendo como palestrante o Pastor Waldir Steuernagel. Ainda no mês de setembro a União Paroquial aprovou uma proposta de visita aos membros inadimplentes com sua contribuição, a qual foi concretizada pelos membros das diretorias das Comunidades, dando um bom resultado.

A partir deste ano as palestras e café para mães e pais de confirmandos e preparandos passaram a ser anuais, sendo a deste ano proferida pelo Psicólogo Carlos Albuquerque Filho (o assunto não pôde ser esgotado em uma noite só, sendo agendados mais dois encontros posteriores). Na mesma época, o grupo de OASE doou à Comunidade uma TV e vídeo-cassete, juntamente com um móvel para guardá-los. No dia **09 de setembro** foram inauguradas as salas para os grupos de jovens, com o nome de "**Casa da Juventude**". Na mesma ocasião foi re-inaugurada a quadra de esportes (na qual foi colocada iluminação e alambrado, além da recuperação do piso, o qual estava cheio de rachaduras). Para marcar a data foi realizado um festival de jogos de Futebol de Salão entre times da Comunidade. No final do ano, ao invés de dar um presente a cada colaborador da Comunidade, optou-se por fazer um jantar de confraternização (dia 13 de dezembro). E a Paróquia, no final do ano, trocou o Fusca por um Gol ano 93 para o 2º Pastorado.



Diretoria da Comunidade na inauguração da Casa da Juventude (setembro de 2000)



O quarto das meninas na Casa da Juventude (2000).

Na estatística enviada à IECLB, consta que no decorrer do ano de 2000 a Paróquia Evangélica de Pirabeiraba (soma dos 2 Pastorados) contou com as seguintes atividades: 216 Cultos, 48 batizados, 47 confirmações, 15 Bênçãos Matrimoniais, 22 Sepultamentos, 46 admissões de novos membros; 12 grupos de Culto Infantil; 09 grupos de Juventude Evangélica; 04 grupos de OASE; 02 outros Grupos de Oração; 13 grupos de Estudo Bíblico; 02 grupos de Casais; 07 grupos de Canto Coral; 02 grupos de Música; além do trabalho diaconal na Creche Missão Criança Canela, atendendo a 60 crianças. A Paróquia contava, naquela ocasião, com 3.607 membros batizados.

No ano de 2001, os encontros do Culto Infantil passaram a acontecer nos domingos de manhã (ao invés de sábados à tarde), no mesmo horário do Culto. Também os Cultos passaram a ser semanais, sempre nos Domingos de manhã (havendo um Culto de Louvor por mês, nos sábados à noite). Foi contratado um estudante do Centro de Pastoral e Missão para atuar na Comunidade da Estrada da Ilha e Ponto de Pregação Jardim Sofia, o jovem **Ricardo Ramlow**, natural do Espírito Santo.

Já no final do ano D. Elizabeth Schiemann havia deixado a regência do Coral de Pirabeiraba, assumindo esta função, no início do ano, o jovem Fernando Klemann, da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, Comunidade Santíssima Trindade (Joinville). Também houve mudança na secretaria, sendo Eliane Wegner substituída por Vânia Birckholz. A evangelização aconteceu nos dias 16 a 18 de março, com o Pastor Sérgio Schaeffer, sob o tema Missão, ocasião na qual ele trouxe também informações sobre o trabalho missionário da nossa Igreja no Nordeste do Brasil. Neste ano foram juntados os dois grupos de juventude, ficando sob a coordenação de Carin Braun Dumke. E, nos encontros de Ensino Confirmatório, trabalhou com os preparandos a Sra. Erica Pfau (continuando os confirmandos sob responsabilidade do Pastor Claus). Deixou seus trabalhos de limpeza na Comunidade a Sra. Ana Schulz, sendo substituída por Railda Marina Stratzmann Keiser. Já o Encontro de Lideranças da União Paroquial Dona Francisca aconteceu no mês de abril, na Comunidade da Estrada da Ilha, com palestras proferidas pelo Pastor Martin Weingaertner sob o tema "*Comunidade unida na sua missão*".



Preparando a comida da Festa da Colheita (2001)



Encontro de Lideranças da UPDF (E. da Ilha 2001)

No mês de agosto, aconteceu novamente a palestra para pais de confirmandos e preparandos, promovida pelo grupo de OASE, com a presença do Missionário Alair Scheidt, diretor do Centro de Recuperação Nova Esperança, de Blumenau. A partir do final do ano os recepcionistas dos Cultos passaram a assumir também as tarefas de arrumação da igreja, em lugar do zelador da Comunidade. Por parte do Culto Infantil foi iniciada uma campanha de produtos recicláveis, cujo resultado deverá ser utilizado para a compra de ventiladores para as salas da Casa da Juventude. Nos Jogos Comunitários da Paróquia, realizados na Comunidade de Pirabeiraba, houve uma sobra da venda de almoços, a qual foi utilizada para a compra de uma bateria para uso dos jovens, a fim de ser tocada futuramente em Cultos de Louvor.

Neste ano não foi mais possível renovar o convênio com a Prefeitura Municipal, para a limpeza do Cemitério dos Imigrantes, devido às muitas exigências em termos de documentos. Foram instalados ventiladores na igreja. E, no mês de setembro, o Coral realizou um concerto, divulgando, assim, o seu trabalho à Comunidade.

Em 2002, passou-se a realizar Cultos também aos domingos à noite, continuando normalmente os da manhã. Os cultos da noite são de louvor, em substituição aos que aconteciam nos sábados à noite, e têm a colaboração de líderes da Comunidade, tanto nos cantos, quanto na pregação. Também foi assumido por senhoras da Comunidade a colocação de flores no altar, para os Cultos, não cabendo mais esta tarefa exclusivamente à Sra. Cema Alandt. No dia 24 de fevereiro a Comunidade lamentou o falecimento da Sra. Lilian Burger, esposa do Pastor Hans Burger, diretor da Instituição Bethesda. No dia 21 de abril aconteceu o 3º Encontro de Lideranças da União Paroquial Dona Francisca, na Comunidade Cristo Salvador, sobre o tema "Nossa Igreja – Nossos Recursos", tendo como palestrantes dois presbíteros do Mato Grosso do Sul. A Comunidade de Pirabeiraba também cedeu o Encontro da OASE Sinodal, Setor Joinville, no dia 24 de abril, com a presença de aproximadamente 450 pessoas. A oferta realizada naquele dia foi destinada para a construção da igreja do Jardim Sofia. Ainda no mês de maio houve na Comunidade o Seminário "Veredas Antigas", com a colaboração de líderes de Curitiba, sobre o tema família. Espera-se repetir este seminário, visto ser de grande importância para a vida de nossas famílias.

Ainda no início de 2002 foi construído um local para recreação das crianças do Culto Infantil ("Parquinho"), todo ele cercado e com portão. Esta obra foi realizada com recursos oriundos de arrecadação de dízimos, campanha especial para a compra dos brinquedos e campanha de recicláveis (além de doações da OASE e Comunidade). Também foi construído o muro nos fundos da Casa da Juventude.

Atualmente a Comunidade de Pirabeiraba conta com os seguintes Grupos: Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE), Culto Infantil (em 2 locais), Juventude Evangélica, 3 Grupos de Ensino Confirmatório, 3 Grupos Familiares, Grupo de Estudo Bíblico/Oração, Coral Misto, Grupo de Canto, Coro de Flautas, Grupo de Dança Sênior, Comissão de Coordenação dos Cultos de Louvor, Equipe de Recepcionistas, Equipe de Músicos para Cultos, Equipe de Visitadores e Presbitério, além dos 2 Grupos de Estudo Bíblico dirigidos pela Missão Evangélica União Cristã.

Pastor Claus Brunken – maio de 2002

CAPÍTULO 6

A Comunidade Evangélica Luterana de Pirabeiraba HOJE

(Seus Grupos e Lideranças)

1 – Diretoria (Presbitério): O Presbitério da Comunidade tem seus encontros na 2ª Quarta-feira de cada mês, às 20:00 horas na Casa da Comunidade. Integram o Presbitério atualmente:

Darcy Hardt (Presidente), Aristides Brüske (Vice-Presidente), Álvaro Gaertner (1º Tesoureiro), André Luis Boldt (2º Tesoureiro), Miriam Hardt (1ª Secretária), Erica Martin (2º Secretário), Reinaldo Rusch Alandt, Iracema Rusch Alandt, Marcos Letzner, Paulo Prochnow, Silvino Sildo Radke, Dário Pabst, Carmen Nehls Brüske, Leonardo Prochnow e Irmgard Jantsch (Conselheiros).

Também auxiliam o presbitério as seguintes pessoas: Oscar Fernando Boldt, Vercides Prochnow, Lorival Schröder (repcionistas em Cultos), Reinaldo Rusch Alandt (zelador) e Railda Kaiser (limpeza geral).

2 – Paróquia Evangélica de Pirabeiraba: O Conselho Paroquial (Diretoria da Paróquia juntamente com os representantes das Comunidades) tem suas reuniões na última Sexta-feira dos meses pares. Compõe atualmente a Diretoria da Paróquia:

Lineu Larsen (Presidente), Marcelo Schneider (Vice-Presidente), Max Gehrmann (1º Tesoureiro), Valmir Leme (2º Tesoureiro), Marcelo Kortmann (1º Secretário), Marcos Pabst (2º Secretário), Lorival Schröder (representante no Conselho Sinodal).

São Pastores na Paróquia, atualmente, Tácilo Schneider e Claus Brunken.

3 – União Paroquial Dona Francisca: A Diretoria da União Paroquial, juntamente com os representantes das Paróquias e das Comunidades, se reúne na última Sexta-feira dos meses ímpares. Compõe atualmente a Diretoria da União Paroquial: Alceu Piske (Presidente), Roberto Roeder (Vice-Presidente), Reinaldo Rusch Alandt (1º Tesoureiro), Marcos Pabst (2º Tesoureiro), Lorival Schroeder (1º Secretário), Roseli Venturi (2ª Secretária), Conrado Kortmann, Marcos Letzner, Hubert Dumke, Luiz Fernandes de Souza, Divo Piske, Werner Roeder, Otavio M. Silva, Sandra Dumke Wegener, Marili Bach Schneider, Dario Pabst, Renato Hardt, Dario Hardt (Conselheiros).

São secretárias da União Paroquial, atendendo na Secretaria na Rua Olavo Bilac 340 Pirabeiraba: Olita Henschel Köller, Vânia Birckholz e Rejane Brandenburg.

Os outros obreiros da União Paroquial são: Pastor Nelson Sommer (Rio Bonito), Pastor Alexandre Fernandes Francisco (Garuva), Obreira Diaconal Kátia Huber Brunken (Centro de Educação Infantil Missão Criança Canela), Estudante de Teologia Rodomar Ramlow (Liderança de diversos grupos no Ponto de Pregação Jardim Sofia), Estudante de Teologia Marcos Passig (Trabalho com jovens na Comunidade Cristo Salvador), Estudante de Teologia Edwin Finkel (Trabalho com jovens na Comunidade Mildau), Estudante de Teologia Ivan Schäffer (Trabalho com jovens na Comunidade Rio Bonito).

4 – Grupo de OASE de Pirabeiraba: O Grupo de OASE de Pirabeiraba tem seus encontros nas quartas-feiras às 14:30 horas, sendo que na 2ª e 4ª semanas do mês são feitas visitas a pessoas doentes ou idosos da Comunidade. Nas demais semanas há encontro na Casa da Comunidade, com Estudo Bíblico dirigido pelo Pastor (em 2002 sobre o tema "Evangelho de João"). As participantes do grupo também auxiliam nas promoções da Comunidade (também trazendo flores para o altar, nos Cultos) e na manutenção do Ancionato e Hospital Bethesda. Compõem atualmente a Diretoria do Grupo:

Iracema Alandt (Presidente), Virgínia Prochnow (1ª Vice-Presidente), Waltrudes Scholz (2ª Vice-Presidente), Terezinha Reimer (1ª Secretária), Hilda Mühlmann (2ª Secretária), Mirian Hardt (1ª Tesoureira), Elfriede Nehls (2ª Tesoureira e Departamento de Música), Carin Dumke (Departamento de Música), Ondina Kunde (Departamento de Trabalhos Manuais), Edeltraud Klug (Departamento de Trabalhos Manuais), Norma Erzinger (Departamento de Visitação), Carmen Gilgen (Coordenadora do Setor Joinville da OASE), Elisabeth Schiemann (Grupo de Dança Sênior), Ladi Bergemann (Coordenadora Paroquial).



5 – Grupo de Juventude Evangélica (JE): Também recebeu a denominação de "Jovens Unidos em Cristo". Tem seus encontros nos sábados, às 14:00 horas, e, além de seus passeios e atividades especiais, também se envolve na Comunidade auxiliando nas Festas e nos Cultos de Louvor. Também tem feito campanhas de arrecadação de alimentos para pessoas carentes, os quais são levados a estas juntamente com cantos, teatro e meditação.

Os atuais líderes e dirigentes do Grupo são: Carin Braun Dumke, Luciano Millnitz, Elton Nehls, Elke Leme, Anderson Krause, Edson Meyer.

Também acontecem freqüentemente treinos de futebol ou vôlei (sextas-feiras à noite) na quadra, sob a coordenação de Luciano Millnitz e Rosane Lütke Pabst, respectivamente.

6 – Grupos Familiares: Nas casas de membros da Comunidade acontecem encontros para reflexão bíblica. Estes encontros são abertos a pessoas interessadas. Uma vez por mês, os líderes de todos os grupos da Paróquia se reúnem para preparar os estudos e para se animarem mutuamente para o trabalho.

Os três Grupos que estão atualmente em funcionamento, têm os seguintes líderes: Sigfrid e Renate Martin (Dona Francisca), Oscar Fernando e Margareth Boldt (Pirabeiraba centro), Marcos e Miriam K. Bühnemann (Pirabeiraba centro), Manuel e Kátia Dalmarco (Rua Arno Krelling).

Também há 2 Grupos de Estudo Bíblico ("Palestra Bíblica"), cujos encontros acontecem em residências de membros, sob a coordenação da MEUC.

7 – Grupo de Estudo Bíblico e Oração: Os encontros deste Grupo acontecem sempre nas quintas-feiras, na Casa da Comunidade, às 20:00 horas. Há estudos com o Pastor Claus e com o Dr. Willy Schulze. No final de cada reunião é reservado um tempo para orações de intercessão (na igreja há formulários para "pedidos de oração", os quais são levados ao Grupo).

Colaboram também na liderança deste grupo: Adilson Kortmann, Sandro Roberto Zietz e Dolores Tanner.

Também há um grupo de oração que se reúne na residência de Rosane e Dilceu Pabst nas Segundas-feiras à noite, sob a liderança deste último (grupo ligado à MEUC).

8 – Culto Infantil: Os Cultos Infantis acontecem sempre no mesmo horário do Culto da manhã (às vezes às 8:30 horas, às vezes às 10:00 horas, no Domingo). Também são realizadas programações especiais, como "Acampadentro", "Café do Dia das Mães" e outras.

Atualmente são orientadoras do Culto Infantil: Rosane Nehls (coordenadora), Elizabeth Millnitz (tesoureira), Kátia Huber Brunken (secretária), Denise Kricheldorf, Vânia Brickholz, Mônica Tanner Pabst (DePastor de Música), Mariane Tanner Schulz (DePastor de Música), Mônica Brietzig, Letícia Nehls, Tamires Lipinsky, Toni Pabst (Grupo na SC 301).

9 – Cultos de Louvor: Para planejamento, avaliação e coordenação dos Cultos de Louvor (Domingos à noite) foi formada uma comissão, com os seguintes integrantes: Dilceu Pabst, Willy Schulze, Adilson Kortmann, Dário Pabst, Luciano Millnitz, Dolores Tanner, Sandro Roberto Zietz, João Philipp, Pastor Claus.

Além de hinos de louvor com melodias mais atuais e cantadas em ritmo mais rápido (projetas em tela por retro-projetor), também se pretende, nestes cultos, abrir espaço para orações de intercessão, convidando as pessoas a virem diante do altar para receberem oração.

10 - Músicos: A Comunidade conta com o apoio das professoras de música Caren Gilgen, Rosane Lütke Pabst e Miriam K. Bühnemann, as quais procuram envolver seus alunos nos Cultos. Desta maneira, auxiliam, atualmente, nos Cultos (com teclado): Anderson Millnitz, Marlon Nehls, Andriele Leme, Fabiane Schulze, Shiara Rodrigues, Letícia Nehls, Katiucha Hinsching, Juliano Dumke e David Pabst.

Também auxiliam nos Cultos os integrantes do Grupo de Flautas, dirigido pela professora Caren Gilgen: Priscila Brunken, Sônia Hardt Mondini, Cíntia E. Hardt, Alexandre Dumke e Adriano Dumke.

Ainda na área da música, auxiliam especialmente nos Cultos de Louvor: Aldir Nehls (teclado), Marlene Nehls (vocal), Rosane Lütke Pabst (teclado), Mariane Tanner Schulze (teclado e bateria), Darwin Hardt (bateria), Anderson Krause (teclado), Elton Nehls (violão), Rúbia Pabst (teclado), Elke Leme (vocal), Carin Braun Dumke (violão e vocal), João Arno Philipp (violão e vocal), Mariane Philipp (vocal), Kátia Huber Brunken (vocal), Willy Schulze (vocal), Sandro Zietz (técnico de som), Adilson Kortmann (vocal), Dolores Tanner (vocal), Irmgard Jantsch (vocal), Pastor Claus (violão e vocal).

O Coral da Comunidade conta com as seguintes lideranças: Lorival Schröder (representante na Comunidade), Dolores Tanner (representante no Conselho de Música de Joinville) e Fernando Klemann (regente).

11 - Visitadores: A Comunidade de Pirabeiraba está dividida em diversas áreas, sendo que, em cada uma delas, uma pessoa é responsável por levar os materiais e correspondências aos membros.

São, atualmente, visitantes: Simone Prochnow (Dona Francisca), Carmen Dumke Kortmann (centro), Carmen Steffen (SC 301 e Estrada Guilherme), Iracema Rusch Alandt (Rua Conselheiro Pedreira), Diva Bruhn Schmöckel (Rua Vereador Guilherme Zuege), Edeltraud Klug (Rua João Eberhardt), Guilbet Meyer Boldt (Rua Eugênio Ernesto Kunde), Elisabete Gehrmann (centro), Enezita Lütke (Rua Olavo Bilac), Horst e Irmgard Jantsch (Rua Alfredo Schulze), Horst e Isolete Schulze (Estrada do Pico), Irlanda Krelling (BR 101), Irmgard Seefeld (Rua dos Holandeses), Levino Baartz (SC 301), Liacides Polzin (Rua Joinville), Luciane Gilgen Janssen (Rua Presidente Vargas), Marcos Letzner (Rua Cubatão Raabe), Mario Eichendorf (Estrada da Tromba), Marisa Radun (Rua Conselheiro Pedreira), Mario e Marga Rudnick (Loteamento Rio Lindo), Mirian Hardt (Rua Presidente Vargas), Norma Erzinger (centro), Olivia Schroeder (SC 301), Regina Krauser (Ancionato), Romilda Pensky (centro), Rosane Gilgen Schroeder (Rua Presidente Vargas), Rosane Nehls (Rua Vereador Guilherme Zuege), Evelin Merkle Schwitzke (Dona Francisca), Mariane Birckholz Klucowski (Rua Arno Krelling).

12 - OUTROS: A Comunidade mantém, também, vínculos estreitos com a **Instituição Bethesda** (Norma Erzinger – presidente e Pastor Hans Burger – diretor) e com a **Creche Missão Criança Canela** (Pastor Claus Brunken – presidente; Kátia Huber Brunken – coordenadora; Pastor Nelson Sommer – Diretor Eclesiástico), entidades ligadas à nossa Igreja que são diretamente auxiliadas pelos membros e grupos da Comunidade.

CONCLUSÃO

Você gostou do que leu? Achou algo interessante? Aprendeu mais algo a respeito da Comunidade? Que a leitura deste material possa ter ajudado você a valorizar nossa história. Que ele tenha chegado também ao seu objetivo, que é mostrar que somos todos igualmente pecadores, carentes da graça de Deus, necessitados do seu perdão. Assim como houve erros no passado, também nossa história atual, como Comunidade, não está isenta de erros. Mas, é na fraqueza que se aperfeiçoa o poder de Deus (2 Coríntios 12.9)! E é quando somos fracos que Deus pode realizar Sua obra através de nós.

É meu desejo que também você, como eu, possa louvar e agradecer a Deus por esta história tão especial que tivemos até aqui, como Comunidade. Vamos festejar estes 143 anos de Comunidade, bem como os 25 anos de construção de nossa igreja com alegria e com cânticos de louvor ao nosso Deus!

HISTÓRIA DA COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA DE PIRABEIRABA

"Testemunho da Fidelidade de Deus"

Pastor Claus Brunken

Junho de 2002

